

DIÁRIO DE AVEIRO
Exm. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Aveiro
Praça Republica
3800 AVEIRO

Redacção e Publicidade: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D/1.º-B — 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489



Estados Unidos poderão impor quotas aos têxteis da CEE

Os Estados Unidos admitiram recentemente poder vir a impor quotas aos têxteis importados da Comunidade Europeia devido à evolução das exportações portuguesas.

Fontes norte-americanas em Bruxelas disseram que essa hipótese foi admitida durante a semana passada no quadro de contactos regulares em Bruxelas entre os chefes negociadores têxteis dos Estados Unidos e da Comunidade Europeia, respectivamente William Houston e Pierre Leng.



LOS ANGELES — Desenho feito em computador do quadro Mona Lisa, a partir de análises em raios laser ao original.

Na origem da hipótese está, segundo as fontes norte-americanas, o «espectacular» crescimento das exportações têxteis portuguesas para os Estados Unidos, após o termo, em 1 de Janeiro de 1986, do regime de quotas a que estavam sujeitas.

O regime actualmente em vigor entre a Comunidade Europeia e os Estados Unidos nesta matéria é baseado num «acordo de cavalheiros», que admite variações dos volumes de comércio têxtil nos dois sentidos em função das flutuações monetárias.

Segundo as mesmas fontes, as exportações portuguesas, evoluindo em sentido contrário a aquele que em princípio resultaria da queda do dólar, cresceram de 13 por cento em 1986, e, nos casos de alguns produtos sensíveis para o sector têxtil norte-americano, como os do tecido estampado e dos fatos, respectivamente de 35 e 108 por cento.

(Cont. na página 5)



LILLE, FRANÇA — Motociclismo: o sueco Leif Persson em Yamaha durante a corrida de endurance que venceu.

(Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»)

É sepultado hoje

José Afonso: figura nacional natural de Aveiro

José Afonso manifestou dois desejos para o seu funeral — o de que a urna fosse coberta por um pano vermelho sem insígnias e que ninguém vestisse luto.

Tal vontade foi expressada pelo cantor com o «desejo profundo» de que viesse a ser respeitada «sem restrições». O corpo de José Afonso ficou ontem em câmara ardente na Escola Técnica de São Julião, em Setúbal, e o funeral sai hoje, às 15 horas, para o cemitério de Nossa Senhora da Piedade, na mesma cidade.

Para a esmagadora maioria dos que conhecem o seu nome ele é sobretudo o intérprete dessa «Grândola» milhões de vezes repetida em nome do 25 de Abril ou o cantor da resistência antifascista evocada em «Vampiros». Mas à história da cultura portuguesa José Manuel Cerqueira Afonso dos Santos, aliás José Afonso, aliás «Zeca», nascido em Aveiro a 2 de Agosto de 1929, exigirá um interlocutor capaz de confrontar-se com um trabalho que constitui uma referência na música popular portuguesa da segunda metade deste século e registado em nada menos de quinze álbuns e numa dúzia de «singles», com uma voz que teceu dezenas de canções sem rede, com uma vida de solidariedade política e social que se confundiu com a erosão do seu próprio corpo.

Licenciado em Histórico-Filosóficas com uma tese sobre Sartre e ele próprio tema de estudos universitários em cidades europeias, José Afonso foi diferentes vezes premiado em Portugal

(Cont. na página 5)

Judiciária de Aveiro prende assaltantes

A Polícia Judiciária de Aveiro capturou dois indivíduos, presumíveis autores de um roubo na firma «Gelburt», nesta cidade. Os dois indivíduos, no passado dia 19 do corrente mês, com idades compreendidas entre os 20 e os 24 anos, introduziram-se no escritório daquela firma e após agressão física e ameaça de morte ao seu encarregado apropriaram-se do dinheiro ali existente. Desse dinheiro, num total de 125 contos, 100 eram da firma e 25 do funcionário, tendo-se ausentado em seguida numa viatura que os aguardava. Das diligências que imediatamente aquela Polícia encetou foi possível identificar e capturar em Coimbra os assaltantes e apreender uma caçadeira. As diligências no entanto prosseguem.

Agricultura portuguesa precisa de modernização

— concluiu-se no Congresso de Aveiro



LER NA PAGINA 2 Na sessão de encerramento o Teatro Aveirense apresentava este aspecto.

NESTA EDIÇÃO

Retomado grandioso projecto de desenvolvimento turístico da Pateira de Fermentelos

LER NA PAGINA 3

Portugal: único exportador líquido de produtos de origem florestal

LER NA PAGINA 4

Agricultura portuguesa precisa de modernização

— concluiu-se no Congresso de Aveiro

Decorreu em Aveiro, durante o fim-de-semana, o I Congresso da Agricultura Portuguesa, organizado pela Confederação dos Agricultores de Portugal — C.A.P.

Os temas debatidos neste Congresso da Agricultura, que se desenrolou numa altura em que o nosso País é o terceiro na concessão de créditos e em que existem mais de uma centena de projectos relacionados com a agricultura, apresentados na Comunidade Europeia, estiveram ligados a agricultura, aos sectores suínicos e avícolas, à pecuária, ao sector leiteiro e a silvicultura, não esquecendo o sector cerealífero.

À sessão de abertura esteve presente o presidente da Assembleia da República, Fernando Amaral, em representação da Presidência da República, assim como o ministro e o secretário de Estado da Agricultura.

Com grande adesão, por parte dos agricultores portugueses, o Congresso contou com perto de mil congressistas, tendo sido o sector leiteiro e a cultura dos cereais que mais atenção despertou nos presentes, juntamente com a adesão às Comunidades Europeias relacionado com o futuro da agricultura em Portugal.

Na sessão de encerramento do Congresso da Agricultura Portuguesa, estiveram presentes o vice-presidente da Comissão das Comunidades Europeias, comissário Andriessen, o presidente do Comité Económico e Social, Alfhonsr Margot, que se referiu às dificuldades que a política agrícola comunitária enfrenta, ao papel da agricultura europeia e da necessidade da sua preservação, «para bem da Comunidade», e o presidente das Organizações Profissionais Agrícolas, reunidas no COPA, Hans Kjeldsen.

MODERNIZAÇÃO DA AGRICULTURA PORTUGUESA É URGENTE

O I Congresso da Agricultura Portuguesa foi, não só um congresso de agricultores, mas também de investigadores, técnicos empresários, dirigentes do movimento cooperativo e das associações dos trabalhadores rurais.

Durante o Congresso esteve patente a preocupação de serem apresentadas propostas concretas, numa tentativa de modernização da agricultura portuguesa, contribuindo ao mesmo tempo para um desenvolvimento económico do País. Foi também mostrado durante o Congresso o desejo da colaboração do Governo no desenvolvimento da agricultura, com a criação de infra-estruturas, sendo referido que apesar de tudo a «expansão do investimento agrícola em 1986, em que foi o sector da actividade económica que maior crescimento conheceu em Portugal, demonstra que os agricultores estão conscientes do esforço que é necessário realizar para a modernização e desenvolvimento da agricultura portuguesa».

«É intenção revelada neste Congresso intensificar as relações com todos os partidos democráticos que apoiaram a integração de Portugal nas Comunidades Europeias, de forma a respon-



Eng.º Aurélio Loureiro, da Lacticoop, dando explicações sobre a fabricação de queijos.

sabilizá-los, tanto quanto nos responsabilizamos a nós» — referiu o presidente da CAP, ao falar da necessidade de uma estreita colaboração de todos os sectores económicos, para ultrapassar as «dificuldades e o atraso em que se encontra a nossa agricultura e economia em relação ao espaço europeu em que nos integramos».

POR UM ASSOCIATIVISMO MAIS FORTE

Preocupação também dominante durante o Congresso foi a de um reforço cada vez maior no associativismo mais forte, exigido pela integração na CEE, com vista a uma melhor adaptação das estruturas e maior informação, na construção de uma economia agrícola produtiva.

Foi também realçada a importância de que alguns dos recursos humanos e obrigações de tipo administrativo deixassem de ser obrigações do Estado, que poderiam ser absorvidos pelo sector associativo e pelas suas estruturas, criando assim um melhor serviço ao utente.

Considerando como condição da sua prosperidade produzir em termos de garantir o melhoramento do seu rendimento, numa equivalência às outras actividades económicas, os agricultores portugueses, nas conclusões resultantes do Congresso, mostraram, a necessidade de assegurar, a nível interno, a «inversão da actual tendência de deterioração dos termos de troca».

«Não é suportável continuar no sentido e no ritmo que fez variar os preços nos produtos, entre 76 e 84, de 100 por 487 e no mesmo período os custos dos factores de produção passar de 100 para 790» — refere o documento com as conclusões.

Preconiza como medidas a tomar, a incrementação da oliveira, riqueza nacional, «que é preciso preservar e melhorar», assim como as características alimentares do azeite.

Na área da produção de sementes oleaginosas, que se considera de produção limitada, quando em cultura de sequeiro, foi outra das matérias versadas, assim como a reestruturação da vinha, com a introdução de castas que conduzam à obtenção de vinhos típicos, a procura de



Representante da C.O.P.A. — Confederação das Organizações Profissionais da Agricultura.

sector, a organização dos mercados, de molde a normalizar e diversificar a oferta e a disciplinar a produção e a defesa sanitária dos efectivos nacionais, para salvaguarda das agressões exteriores».

A melhoria e aproveitamento de recursos naturais, para os sectores produtivos de carne de ruminante, foi apontada, defendendo as raças autóctones e a sua utilização criteriosa no cruzamento com outras raças.

Defendendo uma exploração florestal rentável, o documento preconiza a defesa das árvores de valor económico e a mudanças constitucionais e legislativas que conduzam a uma situação que permita o recomeço do investimento privado florestal.

Foi também referida a necessidade de adaptação das estruturas fundiárias às novas condições concorrenciais, com alteração de legislação que vise o aparecimento de explorações viáveis.

A experimentação agrícola foi também abordada, tendo sido considerado essencial que ela seja objectiva, ter como determinante o sentido económico das práticas que aconselha e executada em condições reais de cultura.

«É PRECISO DESENVOLVER UM GRANDE ESFORÇO PARA AUMENTAR OS NÍVEIS DE PRODUÇÃO»

«Não está em causa apenas a melhoria do nível de vida dos nossos agricultores e a fixação da população mais jovem ao mundo rural, mas também a correcção estrutural do desequilíbrio externo que resulta da nossa dependência alimentar do exterior e que constitui um obstáculo à concretização das políticas de investimento indispensável à modernização do País» — disse Cavaco Silva na sessão de encerramento do Congresso da Agricultura.

Cavaco Silva diria também ser necessário desenvolver um grande esforço, «no sentido de aumentar significativamente os nossos níveis de produção e de produtividade, não esquecendo a melhoria da qualidade dos produtos agrícolas».

Referindo-se aos resultados de um ano de adesão à CEE diria o Primeiro-Ministro que «os resultados são positivos e encorajadores. A agricultura foi o sector de actividade económica em que se registou maior crescimento de investimento em 86».

«Poder-se-á dizer que em 86 a agricultura portuguesa saiu do marasmo em que estava mergulhada, no que se refere ao investimento» — concluiu Cavaco Silva.



Presidente do Comité Económico e Social.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 509

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (DIAVEIRO — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

GUEDA — Rua José Súcena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

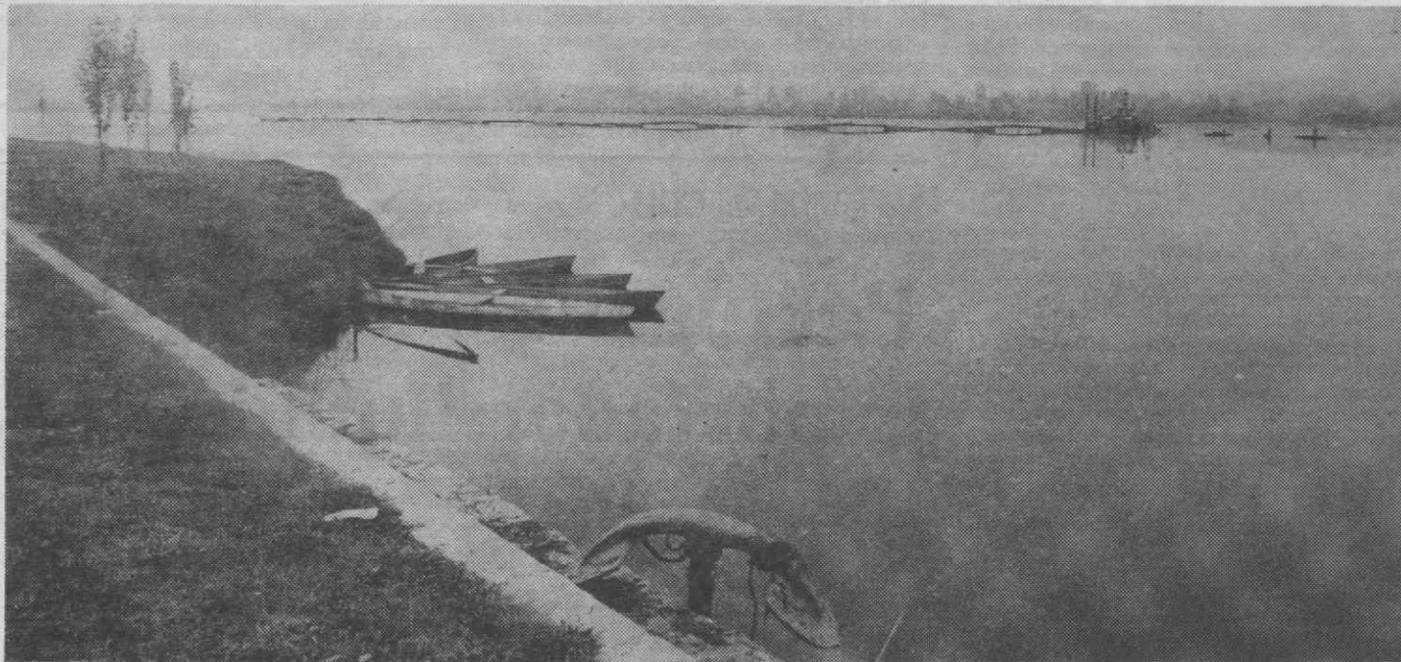
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.ª — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Retomado grandioso projecto de desenvolvimento turístico da Pateira de Fermentelos

— Capitais japoneses interessados



Aproveitar turisticamente a Pateira é objectivo do grandioso projecto elaborado em 1983.

A Pateira de Fermentelos constitui um espaço privilegiado que dispõe de inúmeras potencialidades, as quais tonariam possível uma intensa actividade turística, sendo notório, actualmente, o seu subaproveitamento.

Aproveitar o potencial turístico da Pateira foi o objectivo que levou a Câmara Municipal de Águeda, em 1983, a encomendar a um gabinete técnico de arquitectura e engenharia de Lisboa, um grandioso projecto de criação de uma zona de intensa actividade turístico-desportiva, aproveitando, essencialmente, as possibilidades náuticas inerentes ao local.

Segundo a memória descritiva e justificativa, à qual o nosso Jornal teve acesso, o projecto engloba uma área de aproximadamente 47 mil metros quadrados, situada na margem nascente da Pateira, bem próximo de Espinhal, que seria ocupada com estruturas de carácter diverso, desde desportivas até hoteleiras, passando por habitacionais. O plano seria efectuado em três fases de construção, visando a criação de um núcleo inicial que, ao valorizar os terrenos que lhe são imediatamente confinantes, permitiria promover um loteamento com características de alto nível habitacional.

Na primeira fase, que abrangeria uma área de cerca de 17 mil metros quadrados, seria construída uma unidade hoteleira de 4 estrelas, dispondo de cerca de 100 quartos, incluindo ainda, numa área total de construção de 10 mil metros quadrados, dois restaurantes, salas de

congressos e conferências e uma piscina coberta. Para além disso, seria edificado um «aparthotel» formado por 70 «bungalows», com um ou dois quartos cada, dotados de abrigo automóvel individual, visando dar apoio ao turismo de permanência mais demorada. Ainda nesta primeira fase, para além de uma zona comercial e de uma praça cívica com características regionais, consta a construção de uma zona habitacional, abrangendo 20 lotes (cerca de 1.000 m² cada um), e uma zona desportiva, na qual seria integrada uma marina com clube náutico adjacente, para desporto não motorizado, um centro desportivo, duas quadras de ténis, um campo polivalente e uma piscina.

A segunda fase, abrangendo uma área de 14 mil metros quadrados, previa a construção de um acréscimo à zona comercial integrada na primeira fase, a continuação da zona desportiva, agora com características mais amplas, com clube desportivo (oito quadras de ténis, dois campos polivalentes, «playgrounds», piscina, etc.), e, ainda, um loteamento habitacional de cerca de 100 lotes.

Finalmente, a terceira fase, numa área aproximada de 16 mil metros quadrados, constituiria uma faixa periférica às duas fases anteriores, prevista unicamente para lotes habitacionais, cerca de 160.

Segundo as estimativas do custo total deste empreendimento, calculadas na altura da elaboração do projecto, portanto em 1983, seria de

1.111.000 contos o orçamento necessário para a sua execução, 931 mil na primeira fase, 165 mil na segunda e 15 mil na terceira.

CAPITAIS JAPONESAS INTERESSADAS

Ao que nos foi dado apurar, há capitais japoneses interessados no desenvolvimento deste ambicioso projecto. O desbloqueamento da situação relativa aos terrenos necessários à construção e a formação de uma sociedade são dois aspectos fundamentais para que o financiamento japonês seja possível.

Entretanto, o Pelouro do Turismo da Câmara Municipal de Águeda vai reactivar os contactos com os interessados.

Um sonho? A ver vamos....

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTE DE VIAÇÃO

De um acidente ocorrido na Póvoa de Valado-Oliveirinha, deu entrada naquele Serviço de Urgências e ficou internado, António Augusto Santos Saraiva, de 21 anos, militar, residente na Oliveirinha.

INTOXICAÇÃO

Rosa Maria Marques Oliveira Silva, de 22 anos, casada, doméstica, residente na Quinta da Bela Vista-Esgueira, recebeu tratamento naquele Serviço de Urgências, devido a intoxicação, tendo ficado internada.

ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam tratamento naquele Serviço de Urgências, vítimas de acidentes de trabalho e puderam regressar aos seus locais de trabalho: Jaime Gonçalves F. reira, de 48 anos, casado, mecânico, residente em Aradas; Dinis Carapelho Cunha, de 17 anos, estudante, residente na Gafanha da Encarnação; Fernando Manuel Marques Rosa, de 30 anos, operário, residente em Cacia e, Arlindo Almeida Simão, de 23 anos, trolha, residente na Gafanha do Areão.

QUEDAS

Vítimas de quedas receberam tratamento naquele Serviço de Urgências e puderam regressar às suas residências: Silvina Jesus Silveira, de 77 anos, residente na Quinta do Picado; Fernando Agostinho Ferreira Tavares, de 23 anos, residente em Mamodeiro; António João Matos, de 32 anos, casado, residente nesta cidade e, Paulo Sérgio Pinho Barros, de 14 anos, estudante, residente em Aradas.

ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais receberam tratamento e puderam seguir os seus destinos: Jaime Vidal Ferreira Amieiro, de 30 anos, solteiro, residente em Aradas; José Alberto Costa Faria, de 21 anos, residente na Póvoa de Valado; José Gomes Meira, de 25 anos, residente em Azenha de Baixo-Esgueira; Sandra Sofia Bernardes Felício, de 22 meses, residente em S. Bernardo; Cristina Maria Mendes Casal, de 17 anos, doméstica, residente em Ílhavo e, Maria Santos Marcelino, de 30 anos, casada, residente em S. Bernardo.

Três acidentes de viação provocam 4 feridos ligeiros

A Brigada de Trânsito da GNR de Aveiro registou, na noite de 22 para 23, três acidentes de viação dos quais resultaram quatro feridos ligeiros.

Com efeito, cerca das 21 horas verificou-se uma colisão na Estrada Municipal de Verdemilho, Aveiro, entre um motociclo simples e um velocípede com motor.

O velocípede com motor era conduzido por Moisés da Silva Santos Carvalho de Melo, residente em Verdemilho, e o condutor do motociclo simples era Daniel da Fonseca da Silva, residente em Ílhavo.

Da colisão resultou o ferimento dos dois intervenientes, não sendo no entanto de inspirar cuidado o seu estado.

Pouco tempo depois, cerca das 21.20 horas, desta vez na Estrada Nacional 109/7, de uma colisão entre um ligeiro de mercadorias, conduzido por José Cabeça, de raça cigana e residente em Espanha, e uma motorizada, esta conduzida por Artur Vasco da Fonseca Miranda, residente em Oliveirinha, resultou o ferimento em estado ligeiro do condutor do veículo de duas rodas.

Também na Póvoa de Valongo, cerca das 22 horas, o ligeiro conduzido por António Augusto dos Santos, Saraiva, residente em Oliveirinha, despistou-se, ficando o seu condutor também ferido ligeiramente.

PELA P.S.P.

AVEIRO ARMAZÉM DE LACTICÍNIOS ASSALTADO

Manuel José Cosme Ferreira, residente na Rua dos Barreiros, em S. Bernardo, Aveiro, e responsável pelos armazéns da «LACTICOOP», sítos naquele local, comunicou à PSP que desconhecidos haviam assaltado os referidos armazéns.

Os laráprios actuaram na noite de 19 para 20 do corrente mês, tendo penetrado no interior dos armazéns por meio de chave falsa tendo furtado cerca de 65 contos em artigos.

TABACARIA ASSALTADA

Casimiro de Oliveira Machado, residente na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, proprietário da tabacaria «Betinha», comunicou à PSP que desconhecidos, na noite de 21 para 22, lhe assaltaram a referida tabacaria.

Os laráprios que partiram um vidro da montra, para conseguir os seus intentos, furtaram tabaco e outros artigos no valor de 7.700\$00.

SEMPRE OS CHEQUES SEM PROVISÃO

Martiniano Soares Correia, residente em Azurva, apresentou queixa na PSP contra uma pessoa por esta lhe ter passado um cheque sem cobertura no valor de 501 contos.

OVAR SACOS DE CIMENTO «VOARAM»

A PSP capturou José Carlos da Costa Teixeira, residente em Rio Covo, Ovar, e Jesufino Dias Resende, residente em Ponte Nova, Ovar, por furto de vários sacos de cimento do armazém local pertencente a Manuel António Pereira da Silva, residente em Arrureira, Ovar.

No momento da intervenção da PSP os capturados tinham em seu poder 15 sacos no valor de 7.500\$00, encontrando-se ainda no local um autopesado de carga que haviam contratado para o transporte dos sacos.

O proprietário do armazém declarou à PSP que ainda lhe faltavam mais 30 sacos a 500 escudos cada. A PSP continua a investigação.

BURLÃO PRESO PELA P.S.P.

A PSP capturou José Bernardino Vendeira Oliveira, residente na Póvoa da Baixa, Beduído, por ter praticado várias burlas em residências, onde contactava as donas de casa a quem estorquia quantias em dinheiro alegando ter feito contratos com os maridos.

O burlão alegava ter combinado com os maridos das donas de casa no sentido de tapar humidades no interior das residências.

A rápida intervenção desta PSP possibilitou a apreensão da quantia de 1.215 escudos da burla, e ainda 2.000 escudos de uma outra cometida anteriormente a Maria do Céu Dias Tarujo, residente em Ovar.

SANTA MARIA DA FEIRA CAPTURADO POR CONDUIZIR SEM CARTA

Manuel Rocha de Oliveira, residente em Cucujães, Oliveira de Azeméis, foi capturado pela PSP local por conduzir um veículo automóvel sem a respectiva carta de condução.

No momento da actuação da PSP tentou pôr-se em fuga e atropelar o agente.

RONDA CITADINA

Escola Secundária N.º 1 de Aveiro promove espectáculo de teatro

A Escola Secundária de Aveiro N.º 1, promove um espectáculo de teatro, integrado na semana da escola, para hoje à noite, no Auditório da Gulbenkian, com a peça «Mário Gin-Tónico», com o actor Mário Viegas.

Também amanhã, será apresentado no mesmo local a peça «Catástrofe ou o Mundo de Samuel Beckett», pelo Teatro Experimental do Porto.

Os bilhetes para os espectáculos podem ser comprados na Escola Secundária N.º 1 e no CETA.

Três entradas no Porto de Aveiro

Deram entrada no Porto de Aveiro, no dia de ontem, os navios alemão «Sijada», em lastro, o «Gisela», de nacionalidade holandesa, também em lastro, e o dinamarquês «Gina Trader».

Não se verificaram saídas.

Acidentes de viação

A PSP de Aveiro, na sua área de actuação a nível distrital, registou na sua área de acção, nas 24 horas compreendidas entre as 12 do dia 22 e o dia 23, 7 acidentes de viação.

Destes acidentes resultaram dois feridos ligeiros.

Movimento na Lota de Aveiro



No passado sábado, na Lota de Aveiro, deram entrada 6 barcos da pesca de arrasto costeiro, que deixaram 12.316 kg de pescado, num valor global de 1.757.286\$00.

Da pesca artesanal as motoras renderam 135.136\$00 e a local 109.227\$00.

De mãos dadas com todas as forças vivas da região

Autarcas centristas propõem-se promover um Congresso das Beiras

O I Encontro dos Autarcas do Centro Democrático Social (CDS) do distrito de Viseu, que reuniu mais de 800 autarcas, deliberou iniciar a preparação do «Congresso das Beiras», em conjunto com todas as forças vivas da região.

Neste mesmo encontro, realizado no último domingo no Auditório da Feira de S. Mateus, foram analisados e discutidos uma série de problemas relacionados com o poder local e com a necessidade de privilegiar, no âmbito do processo de adesão às Comunidades Europeias, o Interior, a Beira Alta e, conseqüentemente o distrito de Viseu, o seu desenvolvimento e as suas formas de directo acesso às novas potencialidades que a estrutura europeia exige, considerando que tais potencialidades passam pela efectiva implementação dos fundos estruturais que devem abarcar a todo nacional e privilegiar as zonas mais carenciadas no território nacional.

Em foco esteve também neste encontro de autarcas centristas a problemática da Regionalização, a descentralização e a indispensabilidade do ensino técnico-profissional. Neste capítulo, os autarcas manifestaram-se dispostos a empenharem-se numa efectiva implantação partidária, sinónimo de presença e de afirmação de ideário democrata cristão que os enforma e da fé num Portugal mais próspero, mais criativo e mais competitivo. Enfim, concluíram: um Portugal que não esquecendo o passado, encara o presente como uma plataforma para o futuro europeu, tecnicamente evoluído, profissionalmente habilitado e com uma clara diminuição entre regiões ricas e regiões pobres.

Em jeito de conclusão, os autarcas centristas

concluíram que o processo de Regionalização deve assentar num amplo consenso nacional e constituir um instrumento mobilizador do Poder Central e local a fim de reforçar a solidariedade nacional e o desenvolvimento económico, social e cultural. Dai que a criação das regiões não deve — frisaram — reduzir-se a um processo meramente administrativo, como pretende o PCP, devendo aguardar-se o resultado da próxima Revisão Constitucional que conduzirá à alta alteração de disposições constitucionais, que têm suscitado divergências, permitindo a elaboração de uma adequada Lei de Regionalização, fruto do consenso de pelo menos dois terços dos deputados.

Ainda segundo o CDS e independentemente deste condicionalismo, a criação de regiões deverá respeitar um conjunto de princípios, aliás já inscritos no projecto autónomo apresentado pelo CDS sobre uma Lei Quadro de Regionalização, e que são: a homogeneidade e complementaridade do território regional, a adesão dos municípios e das populações interessadas, a solidariedade nacional e do território orientado no sentido de definir para as diversas regiões condições de desenvolvimento económico e social auto-sustentado, a clara delimitação de competências das regiões e simultaneidade de desconcentração das competências estatais.

Ainda como conclusão, o encontro concluiu pela aprovação pela Assembleia da República do projecto de lei do CDS sobre criação das Escolas de Artes e Ofícios, considerando que esta aprovação é de importância vital para evitar o agravamento do sistema de ensino em Portugal e para garantir a habilitação profissional qualificada aos jovens que não pretendem optar pelo ensino superior. A intervenção das autarquias locais na

criação destas escolas, conforme prevê o projecto lei, assenta no princípio da descentralização administrativa e cultural, proporcionando, conseqüentemente, uma correcta definição das necessidades locais e uma eficaz ligação do ensino com as actividades produtivas.

Finalmente as «I Jornadas dos Autarcas do

CDS do distrito de Viseu» concluíram pela necessidade da aprovação de um estatuto do eleito local, que de forma realista garanta aos autarcas as condições indispensáveis ao exercício condigno das suas relevantes funções, fundamentais para o progresso das respectivas comunidades.

No âmbito da CEE

Portugal é o único exportador líquido de produtos de origem florestal

Dos doze países que constituem a CEE, só Portugal é exportador líquido de produtos de origem florestal, apresentando-se os restantes Estados mais ou menos deficitários, afirma o eng.º silvicultor Manuel Ferreirinha, num trabalho sobre o problema da floresta portuguesa no quadro do Mercado Comum.

Com uma produção florestal que, depois de industrializada, representa mais de 5% do Produto Interno Bruto (PIB) Portugal continua a desenvolver o seu sector silvícola mau grado as indecisões e controvérsias que se têm gerado.

Quer se queira quer não a actividade florestal tem de se habituar a lidar com uma opinião pública livre e crítica, nem sempre adequadamente informada, que resulta do estatuto democrático prevalente no País, aliás como sucede nos nossos parceiros comunitários.

O maior estrangulamento existente consiste na falta de vontade política causada pelo desconhecimento da opinião pública da importância vital destas questões o que leva os responsáveis políticos a não procurarem obter, no concreto, os consensos que permitam o estabelecimento das indispensáveis medidas, de médio e longo prazo, que se impõem para o sector florestal.

Verifica-se, assim, que o esclarecimento público, visando sensibilizar as populações para os benefícios sociais e económicos do fomento florestal, é uma das vias prioritárias para levar os agentes políticos e os dirigentes a interessarem-se, a fundo, pelo correcto desenvolvimento e aproveitamento dos recursos florestais, quer no plano nacional quer no âmbito dos países do Mercado Comum.

Antes da adesão da Espanha e Portugal, a CEE dispunha de 35 milhões de hectares de floresta, com uma taxa média de arborização de 21%, e produzia cerca de 90 milhões de metros cúbicos de material lenhoso por ano, dos quais 70 milhões de metros cúbicos por ano para fins industriais. Com a entrada da Espanha e de Portugal, a área florestal cresceu de 40% e a produção para fins industriais subiu para cerca de 90 milhões de metros cúbicos por ano, com um aumento da ordem dos 30%, a que deve acrescentar-se cerca de 80% da produção mundial de cortiça.

CEE: enormes carências

No entanto, a nível da CEE continuam a verificar-se enormes carências de produtos florestais (importações superiores a 17.000 milhões de ECU's em 1984) podendo dizer-se que a importação de madeira e seus derivados constitui a segunda factura das compras ao estrangeiro da CEE logo a seguir ao petróleo e derivados.

Por outro lado, dos doze países que a constituem, só Portugal é exportador líquido de produtos de origem florestal, apresentando-se os restantes países mais ou menos deficitários.

Se se pensar no peso enorme que os excedentes agrícolas têm na CEE e o quebra-cabeças orçamental que gera a política de subsídios à agricultura e a manutenção dos 'stocks' alimentares já acumulados, manter uma política de apoio incondicional ao sector agrícola e desprezar o sector florestal, em que é deficitária, é algo que começa a perturbar os responsáveis da CEE e os Governos dos países comunitários.

Estes factos levaram a Comissão das Comunidades Europeias a elaborar dois documentos, em que se analisa a importância na CEE e a necessidade do alargamento da sua área, focando três aspectos fundamentais: a valorização das flo-

restas existentes; o fomento da reforestação na CEE; e o estudo dos problemas relativos às florestas tropicais de que a CEE é uma beneficiária directa e sobre as quais tem um largo conhecimento técnico-científico.

Em Novembro deste ano o Conselho de Ministros da CEE decidiu, ainda, atribuir a dotação de 30 milhões de ECU's, para se gastar nos próximos cinco anos, destinada a fins de prevenção contra a poluição atmosférica, que afecta as florestas da Europa Central e do Norte, e ao reforço da prevenção contra incêndios florestais, verdadeiro flagelo das áreas silvícolas do Sul da Europa. Cabe referir que 20 milhões de ECU's se destinam a esta última finalidade e que Portugal, tão afectado pelos fogos, tudo deverá fazer para obter parte significativa dessa ajuda comunitária.

Direito de propriedade

A política florestal não pode nem deve separar-se do ordenamento da sociedade a que se destina e que, na Europa Ocidental, se enquadra em Estados de direito que se regem por economias sociais de mercado em que o direito de propriedade é um dos pilares básicos do seu funcionamento.

Embora, teoricamente, seja possível o fomento florestal pela compra ou expropriação pelo Estado do património fundiário a beneficiar, a solução mais justa, mais eficaz e mais barata é a que consiste em apoiar os proprietários da terra e promoverem as suas próprias explorações florestais.

A política florestal mais audaz será aquela que motive os detentores das florestas privadas, cooperativas e comunais e aliar-se ao Estado nos seus esforços de fomento florestal pois a silvicultura, mesmo exercida ao nível privado, pelo interesse que tem para a sociedade, em geral, constitui uma responsabilidade nacional.

Para que estes objectivos possam ser alcançados há que tomar medidas legislativas, de financiamento, de gestão profissional e, sobretudo, de sensibilização social, de que se destaca: a existência de uma legislação florestal precisa e flexível que inclua os princípios da vinculação social da propriedade, as medidas de apoio aos produtores e as linhas do seu comportamento assim como o dos utentes das florestas; meios suficientes de financiamento, em modalidades adequadas, à recuperação e fomento das matas; existência de uma gestão florestal intensiva, bem implantada no terreno e altamente profissionalizada; restauração da credibilidade e dos meios dos poderes públicos sectoriais; manutenção da competitividade do parque industrial do sector; e comercialização agressiva, atenta à evolução dos mercados internacionais, dos produtos florestais.

Acreditando que, tanto internamente como no âmbito comunitário, se realizem progressos rápidos e sensíveis neste campo, fica a esperança de que os homens sejam capazes de ver a floresta em vez de se perderem nas suas veredas e atalhos.

Novas sociedades comerciais na zona de Aveiro

Foram constituídas, recentemente, na zona de Aveiro, as seguintes novas sociedades comerciais com capital igual ou superior a cem mil escudos.

JOAQUIM RODRIGUES PINTO & FILHO, Ld. — Sede: freguesia de São Paio de Oleiros, concelho da Feira. Objecto: comércio, por grosso, de papel e cartão. Capital: 400 000\$00.

MIRANDA, SOUSA & MIRANDA, Ld. — Sede: lugar do Monte, freguesia de Espargo, concelho de Santa Maria da Feira. Objecto: comércio e indústria de operações e construções de imóveis. Capital: 3 000 000\$00.

MERCADITO AQUÁRIO, Ld. — Sede: Mealhada. Objecto: comércio de produtos alimentares, detergentes, produtos de beleza e seus derivados. Capital: 420 000\$00.

HOTEL VENEZA DE AVEIRO, Ld. — Sede: Aveiro. Objecto: exploração de hotéis, restaurantes, parques de campismo, agências de viagens, organizações turísticas e propaganda turística. Capital: 1 000 000\$00.

PINHEIRO & SILVA — CONFECÇÕES, Ld. — Sede: lugar de Jugal, freguesia de Maceda, do concelho de Ovar. Objecto: fabrico de artigos de vestuário em série. Capital: 3 000 000\$00.

RECOVEIRO ZEFERINO, Ld. — Sede: Aveiro. Objecto: actividade de recoveiro, ou seja, no transporte de mercadorias por camionagem entre Porto e Aveiro e vice-versa. Capital: 400 000\$00.

GENI — CONSTRUÇÕES E EMPREITADAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS, Ld. — Sede: Anadia. Objecto: construção civil, empreitadas de obras públicas e privadas, nacionais e internacionais; compra, venda e urbanização de terrenos; projectos, assistência técnica e consultoria de obras; decoração de interiores e exteriores, e arranjos paisagísticos; fabrico, montagem, comércio, distribuição, importação e exportação de todos e quaisquer materiais, máquinas e veículos relacionados com a construção e, bem assim, seus equipamentos, peças e acessórios. Capital: 2 100 000\$00.

CUNHA, COUTO & CAMPOS, Ld. — Sede: S. João da Madeira. Objecto: comércio de material eléctrico. Capital: 900 000\$00.

BEMMEQUER AVEIRO — ARTIGOS DE DECORAÇÃO, Ld. — Sede: Aveiro. Objecto: comércio de artigos de decoração. Capital: 400 000\$00.

FORSER — FORMAÇÃO E SERVIÇOS, Ld. — Sede: Estrada da Taboira, freguesia de Esgueira, concelho de Aveiro. Objecto: prestação de serviços de formação profissional. Capital: 1 500 000\$00.

ARRICAL — PRODUTORA E EXPORTADORA DE CALÇADO, Ld. — Sede: lugar do Outeiro, freguesia de Arrifana, concelho da Feira. Objecto: fabrico e exportação de calçado de pele e couro. Capital: 2 000 000\$00.

METALAGUEDA — SOCIEDADE DE FERRAGENS, Ld. — Sede: lugar de Ameal, concelho de Agueda. Objecto: fabrico e comercialização de ferragens. Capital: 1 000 000\$00.

CAVEIRO — COMÉRCIO ALIMENTAR, Ld. — Sede: Gafanha da Nazaré, concelho de Aveiro. Objecto: comércio alimentar — importação, exportação e comercialização de produtos alimentares. Capital: 10 000 000\$00.

LARA — FABRICO E COMÉRCIO DE CALÇADO, Ld. — Sede: Oliveira de Azeiteiros. Objecto: exercício da actividade de fabricação e comércio de calçado de couro e pele. Capital: 3 000 000\$00.

MARINANDO — SOCIEDADE DE PESCAS, Ld. — Sede: Aveiro. Objecto: exploração da indústria de pesca industrial não agremiada, viveiros de peixe e marisco, comercialização de pescado e congelados. Capital: 3 000 000\$00.

DIAMANTINO MAURÍCIO NUNES & IRMÃO, Ld. — Sede: freguesia de Arrifana, concelho da Feira. Objecto: café e cervejaria. Capital: 4 000 000\$00.

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES NOGUEIRA BRANCO & SILVA, Ld. — Sede: Aveiro. Objecto: construção civil, compra e venda de imóveis e revenda dos adquiridos para esse fim. Capital: 3 000 000\$00.

ALTERAÇÃO DE CAPITAL EM EMPRESAS

Na firma «José Bastos da Silva, Ld.», com sede no lugar de Cortinhas, freguesia de Cesar, do concelho de Oliveira de Azeiteiros, foi alterado o capital social de 500 000\$00 para 10 000 000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade são duas e estão distribuídas, igualmente, por ambos os sócios.

Na «Bebivende — Sociedade Revendedora de Bebidas, Ld.», com sede na cidade de Agueda, foi elevado o capital social de 1 000 000\$00 para 5 000 000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas da seguinte maneira: duas de 2 000 000\$00, pertencendo uma ao sócio Antero Fernandes Varanda e outra ao sócio João de Bastos Fernandes, e duas de 500 000\$00, sendo uma do sócio Acácio Rodrigues e outra do sócio Anselmo Gonçalves dos Santos.

Na firma «David Valente de Almeida, Ld.», com sede no Raso de Alagoa, de freguesia e concelho de Agueda, foi alterado o capital social de 6 000 000\$00 para 30 000 000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas do seguinte modo: uma do valor nominal de 9 000 000\$00, pertencente ao sócio David Valente de Almeida, outra de 7 500 000\$00, da sócia Maria Lidia da Silva Cayres Valente de Almeida, João Paulo Cayres de Almeida e Maria Inês Cayres Valente de Almeida.

José Afonso: figura nacional natural de Aveiro

(Da 1.ª página)

e no estrangeiro e recebeu vários discos de ouro e de prata ao longo de uma carreira de compositor e intérprete que se prolongou por mais de quarenta anos.

Educação desde os primeiros meses de idade por tios e tias, fez na infância várias viagens às então colónias portuguesas — onde o pai foi delegado do Procurador da República — que marcariam fortemente o seu imaginário até ao último LP, «Galinhas do Mato», de 1985.

«A África é quase uma pátria mística para mim», disse ao jornalista José António Salvador no livro que este escreveu sobre ele. «Sou muito um filho de África, de Coimbra também, e da Beira Baixa».

Fez a Escola Primária em Aveiro e Belmonte e o liceu em Coimbra, junto de uma tia salazarista e católica. Aluno de Histórico-Filosóficas começa a cantar no Orfeon Académico no final dos anos quarenta e torna-se na década seguinte um intérprete conhecido de fados e baladas.

Já casado pela primeira vez, com uma órfã, Amália, de quem tem dois filhos, interrompe os seus estudos por dificuldades económicas e dá início no final da década de cinquenta num colégio particular em Mangualda a uma acidentada carreira de professor do Ensino Secundário

Posse de novos directores-gerais

A Direcção-Geral de Concorrência e Preços deve concluir proximamente os estudos de regulamentação de situações como os sistemas de compra em grupo, concorrência desleal, modalidades de venda e brinquedos perigosos, disse ontem o ministro da Indústria.

Santos Martins falava na cerimónia de posse dos novos directores-gerais de Concorrência e Preços, Teresa Ricou, e do Comércio Interno, Madeira Lopes, tendo sido igualmente empossado o director do Gabinete para Assuntos Comunitários, Jorge Antas.

Na sua intervenção, o ministro sublinhou que o Governo «considerou e considerará o sector do Comércio como da maior importância para a resolução dos graves problemas que vêm afectando a economia portuguesa».

Uma das atribuições da Direcção-Geral do Comércio Interno é a organização do cadastro dos estabelecimentos comerciais, trabalho que por ser moroso implicará que este organismo continue a incentivar estudos e acções noutros campos, além de manter como linha prioritária a regulamentação da actividade comercial.

Esta Direcção-Geral terá ainda de coordenar e dinamizar todas as acções que conduzam à implantação de uma rede de mercados abastecedores adequada aos objectivos de racionalização dos circuitos de distribuição e de aumento da qualidade dos serviços prestados nesta matéria.

A Direcção-Geral de Concorrência e Preços, por seu turno, deverá proceder ao acompanhamento dos preços dos produtos, quer no País quer no estrangeiro, e, conforme a sua evolução, propor os regimes convenientes aos objectivos de política económica definidos pelo Governo, disse também Santos Martins.

O ministro louvou ainda publicamente os directores-gerais cessantes de Concorrência e Preços e Comércio Interno, respectivamente Belmira Martins e Chaves Rosa.

Na Guarda: incêndio destrói edifício da JAE

Um incêndio de grandes proporções destruiu parcialmente, no domingo, o edifício e recheio da Junta Autónoma de Estradas do distrito da Guarda.

O fogo deflagrou cerca das 21h00 na área dos arquivos propagando-se rapidamente pelo edifício, construído à base de madeira.

As chamas foram agravadas devido ao fumo tóxico provocado pela combustão dos materiais depositados no edifício.

O local sinistrado possuía, além de várias viaturas, uma caldeira de fuel que alimentava o aquecimento da Direcção de Estradas da Guarda e a qual os Bombeiros chegaram a temer que explodisse, devido ao calor.

NECROLOGIA

MARIA ADELAIDE DE JESUS — Faleceu no passado dia 23, na sua residência, Maria Adelaide de Jesus, de 60 anos, viúva, natural e residente na Moita, Anadia. O seu funeral realiza-se hoje, da sua residência para o Cemitério da Moita, pelas 17h30.

Trata a Agência Funerária Moitense, Moita.

que o levará numa primeira fase a Aljustrel, Lagos, Faro, Alcobaça e de novo Faro.

Entre 1964 e 1967 está em Moçambique como professor. Dá aulas em Lourenço Marques num centro associativo de negros e é expulso para a Beira. Regressa a Portugal na sequência de sucessivos problemas com a administração colonial.

Colocado no Liceu de Setúbal é expulso do Ensino Oficial em 1967. Do ambiente de Setúbal que rodeou a sua expulsão dá conta numa carta de 2 de Agosto dirigida à irmã: «Aqui toda a gente se esquivava, mente, vigariza, intriga, denuncia...».

«Durante o exercício do professorado», reconheceu, «colhi a minha experiência de vida mais importante. Tentei assumir uma função de professor que não tinha nada a ver com a tradicional (...) os alunos chegavam-se reprimidos por um determinado sistema de ensino e vinham descarregar as tensões para as minhas aulas. O meu esforço ia no sentido de transformar as relações aluno-professor, tentando conciliar a disciplina com o diálogo».

Passa a viver de explicações. Mas até à data da sua expulsão do Ensino José Afonso já tinha gravado sete «singles», o primeiro dos quais em 1958 — «Balada de Coimbra» — e um LP com o título de «Baladas e Canções», em 1967. Em 1968 gravaria o segundo LP, «Cantares de Andarilho», e um novo «single», «Menina dos Olhos Tristes».

Seguiram-se outros cinco LP's, ao ritmo de um por ano: «Cantos Velhos, Rumos Novos», de 1969, «Traz Outro Amigo Também», de 1970, «Cantigas de Maio», de 1971, «Eu Vou Ser Como a Toupeira», de 1972 — ano em que é expulso de Moçambique, quando de uma visita aos pais — e «Venham Mais Cinco», 1973.

Para além dos discos José Afonso começa a desenvolver nos anos sessenta uma intensa actividade de cantor/agitador em sociedades de recreio, círculos culturais da província, grupos de teatro, cineclubes, fábricas, sindicatos, escolas e universidades, associações académicas e organizações católicas mais ou menos activas na oposição ao regime. É preso várias vezes pela PIDE/DGS.

Em 1969 participa com outros cantores da mesma área no primeiro encontro de «La Chanson Portugaise de Combat», na «Mutualité», em Paris, numa sessão que regista cenas de pancadaria entre a assistência interessada no espec-

táculo e um grupo de emigrantes portugueses de extrema-esquerda que se lhe opunha, liderado por Eduíno Vilar. Foi um tipo de acontecimento que rodeou frequentes vezes — antes e depois do 25 de Abril, em Portugal e no estrangeiro — espectáculos de José Afonso e de outros cantores da música popular portuguesa.

Em 1969, 1970 e 1971 o criador de «Cantigas de Andarilho» recebe o prémio da Casa da Imprensa pelo melhor disco em cada um daqueles anos, e em 1970 e 1973 o prémio pela melhor interpretação. Por esta altura o seu nome é sistematicamente censurado na Imprensa portuguesa e alguns jornais para o fazerem passar escrevem-no ao contrário: Esoj Osnofa.

No Verão de 1982 aparecem-lhe os primeiros sintomas regulares da doença que os médicos virão a diagnosticar como uma esclerose lateral amiotrófica, um vírus que vai destruindo em simultâneo o sistema nervoso central, onde está instalado, e o tecido muscular. Começa então uma teimosa peregrinação clínica por vários países, que o levará nomeadamente a Grã-Bretanha, Roménia e França.

Em 1983 a Orfeu edita uma antologia de três álbuns da sua obra.

Uma onda de solidariedade afectiva e material cai sobre o cantor de «Menina dos Olhos Tristes» a partir do Verão de 1982, vinda um pouco de todo o lado, quer de Portugal quer do estrangeiro. Dois espectáculos ao vivo nos Coliseus do Porto e de Lisboa assinalam em 1983 o termo das suas actividades públicas. A sessão de Lisboa, a 29 de Janeiro, é editada em álbum: «José Afonso ao vivo no Coliseu». Um outro álbum é lançado no mesmo ano: «Como se Fora Seu Filho». E o último, o décimo quinto, em 1985 — «Galinhas do Mato» — mas já com recurso à voz de um grupo de cantores que interpretam composições do autor de «Traz Outro Amigo Também».

Ao longo da sua obra José Afonso interpretou quase sempre poemas próprios, mas cantou também Camões e Tolentino, Reinaldo Ferreira e António Quadros, Jorge de Sena e Pessoa, Brecht e Edmundo de Bettencourt.

«O Zeca é um caso excepcional, comparável aos grandes acontecimentos da canção de qualquer parte do mundo» — disse dele um dia José Mário Branco, numa síntese que fixa o reconhecimento generalizado da sua importância como compositor e intérprete.

Os Top's de Aveiro

No decurso da semana transacta os «singles» mais vendidos em Aveiro, e que passam a constituir os Top's de Aveiro, foram:

- 1 — LOVER WHY (Century)
- 2 — DON'T LEAVE ME (Communards)
- 3 — BOA NOITE VITINHO (Isabel Campelo)
- 4 — IS THIS LOVE (Alison Moyet)
- 5 — IN THE ARMY NOW (Status Quo)
- 6 — FINAL COUNTDOWN (Europe)
- 7 — OPEN YOUR HEART (Madonna)
- 8 — FOR AMÉRICA (Red Box)
- 9 — YOU GIVE LOVE A BAD ... (Bon Jovi)
- 10 — ROCK THE NIGHT (Europe)

No mesmo período os LP's mais vendidos foram:

- 1 — CENTURY (Century)
- 2 — RUI VELOSO (Rui Veloso)
- 3 — LIVE MAGIC (Queen)
- 4 — FINAL COUNTDOWN (Europe)
- 5 — SLIPPERY WHEN WET (Bon Jovi)

VIDEO... MANIA

Ainda na semana que passou os filmes video mais solicitados em Aveiro foram:

- 1 — ACADEMIA DE POLÍCIA II — 1.ª missão
- 2 — OFICIAL E CAVALHEIRO
- 3 — MULHER DE VERMELHO
- 4 — SEXO AO VIVO
- 5 — A TURMA DOS MALANDROS

Fica assim estabelecido o primeiro TOP DE AVEIRO, a que daremos sequência semanalmente, na perspectiva de informarmos os nossos leitores, especialmente os jovens, das preferências musicais e de video da nossa cidade.

Para esta iniciativa contamos com a colaboração da Discoteca e Video Clube SORADIO, de Aveiro.

Indústria reagiu bem ao impacto da adesão

O secretário de Estado da Indústria e Energia afirmou ontem no Funchal que o «sector industrial reagiu melhor do que seria de esperar aos efeitos da adesão europeia».

Luis Todo Bom declarou que a «capacidade das pequenas e médias empresas industriais em termos de penetração nos mercados europeus tem sido espantosa».

O secretário de Estado anunciou que o Governo «insiste agora em programas no âmbito da melhoria da qualidade dos produtos visando a preparação das empresas para uma agressividade cada vez maior em termos de mercado europeu».

Todo Bom sublinhou que o investimento industrial em 1986 cresceu entre 9 a 10 por cento relativamente ao ano anterior e revelou que as «candidaturas apresentadas, no âmbito dos apoios do sistema de estímulos ao investimento tem ultrapassado as expectativas, ascendendo a 56 milhões de contos em Dezembro de 1986».

Reconhecendo que o crescimento das importações de bens de equipamento constituem outro indicador «do crescimento do sector industrial em Portugal», o secretário de Estado afirmou:

«Agora coloca-se a questão de canalizar o investimento para o tipo de unidades industriais que devemos desenvolver em Portugal e caracterizadas por um baixo consumo energético, tecnologia avançada, qualidade de produção e uma significativa componente exportadora».

Luis Todo Bom anunciou que o Governo «está a preparar a introdução de alterações no sistema de estímulos de base regional, ditadas por recomendações comunitárias e na perspectiva de ele ter acesso às verbas do FEDER».

O secretário de Estado da Indústria e Energia defendeu para 1987 a estabilização do preço do petróleo nos mercados internacionais mas reconheceu que a «economia portuguesa tem beneficiado claramente da baixa dos preços registada em 1986».

Estados Unidos poderão impor quotas aos têxteis da CEE

(Da primeira página)

Esse «acordo de cavalheiros», segundo uma fonte portuguesa, teria sido firmado antes do segundo e terceiro alargamento da Comunidade Europeia, respectivamente à Grécia e a Portugal e à Espanha, não se lhes aplicando portanto.

NÃO DAR IMPORTÂNCIA AOS ARGUMENTOS DOS EUA

Procurando minimizar o problema, uma fonte da Comissão Europeia disse, entretanto, que não deve ser dada «grande importância» aos argumentos dos Estados Unidos, resultantes, segundo afirmou, da necessidade de dar satisfação às tendências proteccionistas defendidas, com apoios no Congresso, pela Associação Têxtil norte-americana.

Recordou, por outro lado, que as exportações têxteis norte-americanas para a Comunidade Europeia aumentaram mais em 1986 que aquelas de sentido inverso.

A mesma fonte disse também ser necessário aguardar pela evolução das exportações portu-

guesas para os Estados Unidos durante o ano corrente para determinar se se exprimem finalmente os previsíveis efeitos ao nível das mesmas resultantes da queda do dólar e, nessa medida, da existência de um verdadeiro problema.

O caso em apreço foi já, entretanto, objecto de análise no fim da semana passada durante uma reunião dos especialistas em matéria comercial dos embaixadores dos países membros junto da Comunidade Europeia.

Segundo uma fonte portuguesa, essa reunião permitiu detectar a existência de um consenso quanto ao facto de que «se trata de um problema comunitário e não um problema exclusivamente português», consenso esse que teria sido particularmente pressionado pela Presidência do Conselho, actualmente exercida pela Bélgica, e pela Itália.

Ainda de acordo com esta fonte, a sensação que existiria em Lisboa é a de que os Estados Unidos decidiram, pelo menos temporariamente, «suspender a ameaça da reintrodução a partir de 1 de Março de quotas aplicáveis às exportações têxteis da Comunidade Europeia».

Aumentou o desemprego em Novembro de 1986

O número de desempregados registados no Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) aumentou em Novembro de 1986 4,1 por cento relativamente ao mesmo mês de 1985, anunciou ontem aquele organismo.

O Instituto tinha registados em Novembro 368.639 desempregados, número também superior ao de Outubro em 0,8 por cento.

Em Novembro, o IEFP recebeu 389.482 pedidos de empregos, 2.383 ofertas de trabalho e

efectuou 1.371 colocações.

O Instituto informou que as ofertas de emprego diminuíram 2,6 por cento em relação a Outubro, mas aumentaram em relação ao mesmo mês do ano anterior em 38,9 por cento.

Apesar do aumento da percentagem de desempregados, em termos globais, registou-se um decréscimo da ordem dos 0,2 por cento nos sectores da produção industrial e da construção civil.

Pelo País

EANES REAFIRMA POSIÇÕES DO P.R.D. NA LEI DA RÁDIO

Ramalho Eanes reafirmou em Portalegre, a propósito da Lei da Rádio, que «o presidente do PRD não tem de pedir a demissão, mas demitir-se, o que não o fez». O líder do PRD falava à imprensa no final de uma visita ao distrito de Portalegre, onde participou em reuniões com as comissões distritais e concelhias do seu partido e efectuou visitas a cooperativas agrícolas. Ramalho Eanes, pormenorizando a sua atitude, referiu que, em relação à Lei da Rádio não tinham sido explicados ou assumidos compromissos de Estado ou de Governo cujo respeito levasse o PRD a modificar o voto. Questionado sobre os resultados de uma sondagem que coloca o PRD entre os seis e os 14 por cento de eleitorado, Eanes respondeu que a representatividade do seu partido não está nos 6 por cento, nem no intervalo entre aquelas percentagens. Acompanhado de Hermínio Martinho, o presidente do PRD visitou a Cooperativa Agrícola de Bonejo e de Valongo Sul e várias empresas locais.

«INTERMODA» DEFINE CORES DE INVERNO

O bege, castanho, verde musgo, cinzas e branco e preto são as cores sugeridas pela «Intermoda», que terminou domingo na FIL, em Lisboa, para o vestuário do Inverno de 1987/88. Ao longo de quatro dias, o Salão Internacional das Confecções e da Moda mostrou aos profissionais do sector têxtil quais as tendências para o próximo Inverno, proporcionando pela primeira vez em Portugal um «forum» de moda onde se pôde apreciar todos os pormenores ligados ao mundo dos «trapos». A partir de Setembro, os industriais e comerciantes colocado no mercado os produtos apresentados na «Intermoda»: as calças para homem voltarão a ser de pregas, com bolsos inclinados e de fantasia. Nas roupas femininas acentuam-se as cinturas, os vestidos são justos e de desenhos geométricos. A próxima feira organizada pela Associação Industrial Portuguesa inicia-se quinta-feira com a «Ceramex» — Salão Internacional de Artes Decorativas e Domésticas, que terminará a 1 de Março.

O.I.T. ANALISA QUEIXAS CONTRA O GOVERNO PORTUGUÊS

O Comité da Liberdade Sindical do Conselho de Administração da OIT — Organização Internacional do Trabalho — analisou ontem os casos 1365 e 1370, os que dizem respeito a Portugal. O caso 1365 foi apresentado pela Federação dos Sindicatos da Função Pública e diz respeito a uma alegada violação da Convenção 151 que tem como tema a liberdade de negociação dos trabalhadores da Função Pública. O caso 1370 tem como origem uma queixa apresentada pela Federação dos Sindicatos dos Seguros do Sul e Ilhas, por alegada violação da Convenção 98 sobre a liberdade de negociação colectiva. As queixas 1279, sobre o direito de associação sindical, apresentada pela Associação dos Trabalhadores dos Estabelecimentos Fabris das Forças Armadas, e 1382, apresentado pela Federação Nacional dos Sindicatos da Função Pública sobre alegada violação da Convenção 151 quanto a liberdade de negociação dos trabalhadores do sector da Saúde, serão analisadas numa futura reunião do Conselho de Administração da OIT.

PRESOS NO ESTORIL TRAFICANTES ALEMÃES FUGIDOS DE ESPANHA

Um casal alemão procurado pelas polícias sueca e espanhola por alegado tráfico de droga foi detido num hotel da zona do Estoril, anunciou ontem a Polícia Judiciária (PJ) em Lisboa. Os suspeitos, de cerca de 40 anos e originários da República Federal Alemã (RFA), foram detidos às 6.00 horas de domingo por agentes da PJ, em acção coordenada pelo Gabinete Nacional da Interpol e por indicação da polícia espanhola. A PJ revelou que ambos eram procurados pelas autoridades de Estocolmo e Madrid sob a acusação de tráfico de haxixe e cocaína, embora no momento da detenção não fosse portadores de mercadorias ou outros materiais incriminadores. Tinham entrado em Portugal, de automóvel, ao meio-dia da véspera da captura, fugidos da polícia espanhola, que lhes denunciou os movimentos à congénere portuguesa, que assim os acompanhou no percurso final. Logo após a captura, as autoridades suecas enviaram a Portugal pedido de extradição, que fica a aguardar despacho do Tribunal da Relação de Lisboa, com os suspeitos entretanto sob prisão, sem necessidade de apresentação a juiz de instrução criminal.

Em Portugal:

Conflitos em empresas diminuíram em 1986

Em 1986 verificaram-se 1.052 conflitos de empresa, 282 dos quais com greve, 44 conflitos sectoriais, 35 com greve, envolvendo as greves 271.073 trabalhadores, segundo dados oficiais do Ministério do Trabalho.

Os dados do Ministério afirmam que em 1986 foram perdidos 383.973 dias de trabalho em greves (não incluindo a Administração Pública).

Os 196.420 trabalhadores envolvidos em greves de empresa perderam 270.851 dias de laboração e os 74.653 que participaram em 42 greves sectoriais ou pluriempresa perderam 113.122 dias de trabalho.

Em 1985, quatro em cada cinco conflitos sectoriais (79,55 por cento) terminaram em greve, enquanto pouco mais de um em cada quatro (26,80 por cento) dos conflitos de empresa passaram por greves.

Por ramos de actividade, o maior número de greves de empresa ocorreu na metalurgia e metalomecânica, sector em que desembocaram em greve 92 dos 120 conflitos registados o ano passado.

Seguem-se a construção e obras públicas com 37 greves de empresa, os têxteis, vestuário e couro com 29 e o comércio com 20.

Apenas os sectores da Banca e seguros e o abastecimento de água não sofreram greves.

Entre 1985 e 1986 os conflitos de empresa diminuíram de 1.237 para 1.052 e as greves de 374 para 282, sendo o sector das indústrias meta-

lúrgicas e metalomecânicas aquele em que ocorreu a maior diminuição — 300 conflitos em 1985 (146 dos quais com greve) e 212 conflitos em 1986 (dos quais 92 com paralisação).

Em 1986 há a acrescentar 47 greves na Administração Pública, que em 1985 tinha sido contabilizadas em conjunto com os restantes sectores.

Os serviços representaram cerca de metade dos conflitos de greves sectoriais, com 22 conflitos, 17 dos quais incluíram paralisações.

As indústrias cerâmicas registaram sete conflitos, seis dos quais com greve e tantos os transportes e armazenagem como as telecomunicações tiveram três conflitos, todos com greve.

Julgamento contra Portugal no Tribunal Europeu

O Estado português vai responder hoje a uma queixa apresentada no Tribunal Europeu dos Direitos do Homem por Joaquim Baraona, actual cônsul honorário de Portugal em Vitória no Brasil.

Na origem do processo encontra-se uma queixa introduzida perante a Comissão Europeia dos Direitos do Homem em 1982 por Joaquim Baraona devido à morosidade do seu processo nos tribunais portugueses.

Em Maio de 1975, Joaquim Baraona, comerciante em Cascais, fugiu com a mulher e cinco filhos para o Brasil ao tomar conhecimento da existência de um mandato de captura em seu nome emitido pelo presidente do Serviço de Coordenação de Extinção da PIDE/DGS por ser considerado um «perigoso reaccionário».

Ao regressar do Brasil, em Setembro de 1978, Joaquim Baraona verificou que a sua empresa de construção civil foi ocupada pelos trabalhadores e que estes se apropriaram de outros bens como a casa com todo o recheio e as contas bancárias.

Perante esta situação o comerciante de

Cascais introduziu em 30 de Julho de 1981 na Auditoria Administrativa de Lisboa uma acção de indemnização (8.800 contos) por perdas e danos contra o Estado português nos termos do decreto-lei de 21 de Novembro de 1967 que rege a responsabilidade civil extra-contratual do Estado por actos de gestão pública.

Ao apelar para o Tribunal Europeu, Joaquim Baraona considerou que a sua causa não foi examinada num prazo razoável, visto que cinco anos mais tarde o Tribunal português ainda não se pronunciou sobre a questão ultrapassando o «prazo razoável previsto pela Convenção, Artigo 6, segundo o qual «qualquer pessoa tem direito a que a sua causa seja examinada equitativa e publicamente num prazo razoável por um tribunal independente».

Quanto à indemnização, Joaquim Baraona, que será representado no processo pelo seu advogado Lebre de Freitas, pede 14 mil contos, o que representa os 8.800 contos iniciais mais os juros de mora e as despesas do advogado e deslocações a Estrasburgo.

Nuclear: opção será tomada até 1990

O secretário de Estado da Indústria e da Energia, Luís Todo Bom, disse ontem no Funchal que a opção nuclear em Portugal terá de ser tomada até 1990.

«A opção pela energia nuclear terá de ser tomada por Portugal até 1990. Até lá continuam a decorrer os estudos, a fim de verificar se essa opção se adapta ou não à realidade do País», disse Luís Todo Bom, à chegada ao Funchal, para uma visita oficial de dois dias.

Luís Todo Bom reconheceu que o sector energético português «é muito sensível, com características próprias e dependente fortemente do petróleo», e disse que, a nível da Comunidade, estão a ser encaradas outras soluções, além da opção nuclear.

O secretário de Estado da Indústria e Energia iniciou ontem no Funchal uma visita oficial de dois dias, durante a qual terá contactos com membros do Governo Regional e visitará diversas infra-estruturas industriais e energéticas regionais.

Preços: na província a vida é mais cara

A média dos preços é mais alta na província do que em Lisboa ou no Porto, revela um estudo divulgado ontem pela Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor (DECO).

O estudo constitui uma análise comparativa de preços em quatro cidades do Continente (Lisboa, Porto, Viseu e Évora) e decorreu entre os dias 19 e 26 de Novembro do ano passado, com o apoio financeiro da Comissão da CEE e do BEUC (Bureau European des Unions des Consommateurs).

Tomando como base 100 os preços na cidade do Porto, o estudo revela que Lisboa possui um nível de preços de 105, Viseu 108 e Évora 115.

O estudo baseou-se na observação, recolha e análise comparativa dos preços de venda ao público de produtos das áreas da alimentação, higiene e limpeza, electrodomésticos e acessórios, acessórios de automóvel, estações de serviço, lavandarias e calçado.

O Porto é a cidade mais barata para os consumidores em todos os grupos de bens e serviços estudados, à excepção do grupo de «estações de serviço», onde fica em terceiro lugar, conclui o estudo.

Em conferência de imprensa, responsáveis da DECO referiram que, na maioria dos países da Europa, a assimetria de preços entre a província e as grandes cidades não é tão acentuada.

A REGRA É A NÃO INTERVENÇÃO

Um responsável da DECO referiu que tal facto se deve às dificuldades de transportes, mas também à falta de informação dos consumidores portugueses, que se viram recentemente confrontados com a liberalização dos preços.

«Isto tem a ver com a modificação radical do quadro legislativo que, no entanto, não foi devidamente publicitada, nem acompanhada das acções de formação necessárias», afirma a DECO nas conclusões do estudo.

A legislação sobre preços em vigor «deixa quase sempre ao critério dos responsáveis pelos estabelecimentos o preço a praticar, exigindo apenas a obrigatoriedade da sua fixação», adianta.

Passou-se — salienta a DECO — de uma situação de «grande intervenção» por parte da Administração Pública, com uma margem «quase nula de intervenção» na fixação dos preços por parte dos comerciantes, para uma situação em que «a regra é a não intervenção».

Por exemplo, enquanto uma cerveja de 0,33 litros pode custar 23 escudos num supermercado do Porto, chega a custar 65 escudos numa pastelaria de Lisboa, aponta o estudo.

Jean Marie Courtois, responsável da Comunidade Europeia, salientou na conferência de imprensa que os inquéritos de preços são cada vez mais frequentes na Europa e ajudam a «melhorar as condições de concorrência».

INFORMAÇÃO INDEPENDENTE QUANTO AOS PREÇOS

Na Alemanha Federal e em França — adiantou — os preços têm tendência a nivelar-se em todas as regiões, devido à informação e divulgação dos inquéritos de preços.

«Mas é preciso não confundir informação com controlo de preços», salientou Jean Marie Courtois, que convidou os consumidores a informar-se sobre os vários níveis de preços.

A dirigente da DECO, Madalena Santos Ferreira, disse que a Associação pretende dar uma «informação objectiva e independente quanto a preços», tendo em vista a abertura do mercado único europeu, prevista para 1992.

«É preciso caminhar para uma situação de semelhança de preços», pois actualmente ainda existe «uma grande diferença entre os países do norte e do sul da Europa, adiantou.

Madalena Santos Ferreira criticou os organismos governamentais por não terem feito «qualquer esforço para informar a população sobre a nova situação».

«As pessoas, mesmo psicologicamente, não sabem como lidar com a nova situação», disse.

O estudo conclui que, em Portugal, os preços variam muito de localidade para localidade e, dentro de cada povoação, há variações de preços, por vezes «bastante significativas», de zona para zona.

Breves Internacionais

LITTLE ROCK — O homem mais rico dos Estados Unidos, Sam Walton, vai à União Soviética no próximo mês integrado numa missão de homens de negócios do Arkansas, foi ontem anunciado. A missão espera poder ser recebida pelo líder soviético Mikhail Gorbachev, que será convidado a visitar o Arkansas. «Assim o líder do Kremlin poderá observar o melhor Estado e o melhor povo da América», afirmou David Pryer, senador democrata. Além de Sam Walton, a missão, que parte dia 1 de Março, integra também Donald Tyson, presidente da «Tyson Foods», a maior empresa de gado dos Estados Unidos.

LENINEGRADO — Um computador que compreende a fala humana acaba de ser criado no Instituto de Informática e de Automatização da Academia das Ciências da União Soviética, anunciou a TASS. O computador compreende não só palavras isoladas mas também construções semânticas decifrando-as por meio de associações de «ideias». Segundo a TASS, o utente do computador, ao iniciar o diálogo, deve indicar primeiro a profissão para que a máquina responda com a terminologia apropriada. Durante o ano em curso, o Instituto de Informática e de automatização planeia executar experiências com este computador nos centros científicos.

COLÓNIA — O Papa João Paulo II está a considerar a possibilidade de visitar a União Soviética mas ainda não tomou qualquer decisão, disse ontem o cardeal Joseph Hoeffner, presidente da Conferência Episcopal alemã-federal. Hoeffner afirmou em conferência de imprensa estarem também a ser consideradas visitas do Papa à República Democrática e a Checoslováquia. A declaração foi proferida em resposta a uma pergunta de um jornalista sobre a possibilidade de visitas do Papa à Europa de Leste. Hoeffner disse todavia que uma nova visita do Papa à Polónia é a única visita que parece firme. O cardeal mencionou os planos de viagens do Pontífice numa conferência de imprensa convocada para discutir a planeada visita papal à Alemanha Federal. Prevê-se que chegue a Colónia em 30 de Abril e visite Bona e nove outras cidades antes de regressar a Roma em 4 de Maio.

ESTOCOLMO — O Governo sueco decidiu conceder uma ajuda complementar de emergência a Moçambique, calculada em 3,8 milhões de dólares de transportes, revelou ontem a imprensa sueca. Os jornais citam a ministra sueca da Cooperação, Lena Hjelm Wallen, como tendo afirmado que «as lutas internas e o mau estado da economia de Moçambique afectam um número cada vez maior de pessoas nesse país». «A carência de alimentos e outros artigos de primeira necessidade é tão grande nalgumas zonas do país que só uma massiva acção internacional, que providencie alimentos a Moçambique, poderá evitar uma fome de dimensões catastróficas», disse a ministra. Segundo Lena Wallen, o número de moçambicanos afectados por essa conjuntura eleva-se a 5,5 milhões de pessoas, das quais 1 milhão não dispõe sequer de casa.

HARARE — O Botsuana e o Zimbábue assinaram um acordo de cooperação de defesa e segurança para enfrentar a África do Sul, noticiou ontem a agência ANGOP. O documento assinado considera que a luta contra os rebeldes que combatem o Governo moçambicano não diz respeito apenas a Moçambique mas a todos os Estados da região. O texto acordado refere a necessidade de se estreitar a cooperação e a vigilância entre as forças de segurança dos dois países signatários, face ao incremento das operações militares sul-africanas contra outros Estados da região. O comunicado foi assinado sábado, em Gaborone, depois de uma reunião de dois dias dos ministros dos Assuntos Internos do Zimbábue, Enos Nkala, e dos Assuntos Presidenciais e da Administração Pública do Botsuana, Ponatshego Kedikile.

Terrorismo

Tudo a postos para julgar Abdallah

Um presumível líder terrorista libanês, acusado de ter ordenado os assassinios de diplomatas norte-americanos e israelitas, começou ontem a ser julgado sendo este o primeiro caso colocado ao novo Tribunal francês Antiterrorista.

Georges Ibrahim Abdallah, 35 anos, foi uma figura destacada no sangrento ataque à bomba em Paris, ocorrido em Setembro, quando um grupo reivindicando a responsabilidade pelos ataques exigiu a libertação de Abdallah e de dois outros extremistas.

Abdallah é acusado de cumplicidade nos assassinios de um adido militar norte-americano e de um diplomata israelita, ambos mortos a tiro em Paris em 1982, e da tentativa de assassinio de um diplomata norte-americano, que foi ferido a tiro, em Estrasburgo em 1984.

Mais de 1.000 agentes extra da Polícia de Intervenção de Gendarmes têm vindo a patrulhar, desde a semana passada, a capital francesa na sequência do que funcionários governamentais qualificaram como «ameaças sérias».

Reforços de segurança, incluindo vigilância efectuada a partir de helicóptero, transformaram o Tribunal, localizado na Ile de La Cité, no centro de Paris, numa virtual cidadela. Os sete juizes que julgarão o caso estão sob vigilância permanente.

O Tribunal especial, constituído apenas por juizes profissionais em vez de jurados, foi criado

juntamente com um conjunto de leis antiterroristas, aprovadas no ano passado pelo Governo conservador do Primeiro-Ministro Jacques Chirac.

Pensa-se que Abdallah seja o líder de um grupo denominado «Facções Revolucionárias Armadas Libanesas» (FARL). Numa extensa declaração preparada por Abdallah para apresentar quando o julgamento começar — da qual foram já publicados excertos na imprensa francesa — o réu refere-se aos Estados Unidos como o «criminoso yankee» no Líbano.

«O julgamento é um julgamento político», afirma Jacques Vergès, advogado de Abdallah.

«Os Estados Unidos, o senhor (Ronald) Reagan pretendem que a França condene Abdallah para transformar o caso num exemplo mesmo que não haja provas de Abdallah ser culpado», disse em entrevista.

OPORTUNIDADE PARA A FRANÇA SER COERENTE

Georges Kiejman, destacado advogado francês que representa os Estados Unidos, declarou

que o julgamento de Abdallah é uma oportunidade para a França ser coerente com a sua forte retórica antiterrorista.

«Eles não param de nos dizer que estamos num estado de guerra contra o terrorismo», disse Kiejman. «Este é o momento para o provar através de um veredicto que não se assemelhe a um compromisso».

Abdallah é acusado de cumplicidade nos assassinios do coronel Charles Robert Ray, vice-adido militar da Embaixada norte-americana, morto em 18 de Janeiro de 1982, e de Yacov Barsimantov, segundo secretário da Embaixada israelita, morto em 3 de Abril de 1982, e da tentativa de assassinio do cônsul-geral norte-americano em Estrasburgo, Robert Homme, ferido durante um ataque perpetrado em 26 de Março de 1984.

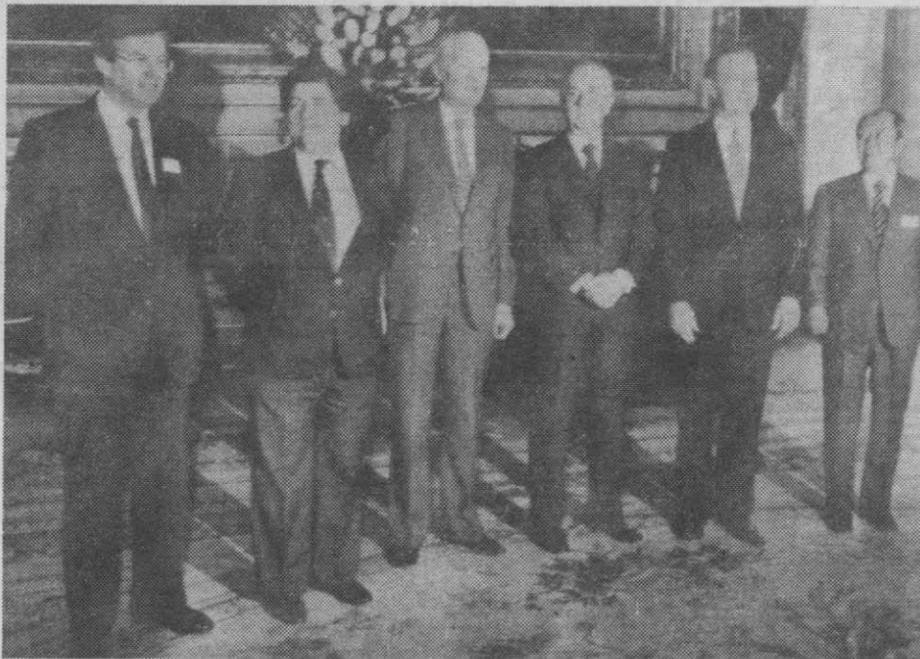
As FARL reivindicaram a autoria dos três ataques. O réu, caso se prove o seu envolvimento, pode ser condenado a uma pena de prisão perpétua.

Abdallah, detido em Outubro de 1984, está já a cumprir uma pena de quatro anos à qual foi condenado no ano passado, em Lyon, por ligações criminosas e posse de documentos falsos, armas e explosivos.

Foi detido quando se dirigiu a uma esquadra da polícia em Lyon pedindo protecção, alegando estar a ser perseguido por agentes dos serviços secretos israelitas. Ele estava, de facto, a ser seguido por agentes dos serviços secretos franceses.

O destino de Abdallah tem sido objecto de notícias e de rumores segundo os quais estavam em curso esforços franceses para negociar com as FARL a fim de acabar com os ataques bombistas em Paris, que deixaram 11 mortos e mais de 160 feridos.

Uma notícia surgida no diário parisiense «Le Monde» refere que o Governo francês prometeu apresentar Abdallah a julgamento antes do fim de Fevereiro permitindo aos extremistas esperar que o réu seja absolvido e depois libertado quando tiver cumprido a pena anterior.



PARIS — Reunião dos sete países mais industrializados. Os ministros posam para os repórteres no fim da reunião.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Palestinianos impedem refugiados de sair de Shatila

Guerrilheiros palestinos dispararam ontem rajadas de metralhadora para impedir os refugiados de abandonarem o campo de Shatila, em Beirute, depois da milícia xiita Amal ter afirmado que levantara um cerco de três meses àquele campo.

Informações de que os refugiados de Shatila necessitavam desesperadamente de alimentos levaram vendedores ambulantes de frutos e legumes a aproximarem-se das entradas do campo, esperando fazer bom negócio, mas, uma hora após ter sido anunciado o levantamento do cerco, ninguém se tinha aproximado da saída por causa do tiroteio.

Um membro do clero xiita que, acompanhado de uma mulher palestina, tentou entrar no campo para convencer os refugiados a sair, foi obrigado a regressar por franco-atiradores.

Chris Giannou, um cirurgião canadiano a trabalhar em Shatila, disse domingo à agência Reuter que houve um certo alívio, entre os refugiados, ao saberem da chegada de patrulhas sírias ao sector muçulmano de Beirute, mas acrescentou que ainda mantinham uma posição cautelosa.

Desde 1985 a Síria apoiou a milícia Amal nas suas acções contra os campos de refugiados

palestinianos de forma a conseguir retirar os guerrilheiros leais ao dirigente da organização de libertação da Palestina, Yasser Arafat.

A OLP afirmou que considera a chegada de reforços sírios como uma tentativa para expulsar os palestinianos do Líbano.

Giannou declarou que 90 por cento das casas existentes no campo de refugiados de Shatila tinham ficado danificadas pelos diversos confrontos durante o cerco e que as pessoas vivem agora em quatro grandes abrigos subterrâneos.

«Tem havido pedidos para um levantamento dos cercos aos campos, mas parece que os palestinianos não estão nada esmorecidos pois não autorizam os refugiados a sair», comentou o clérigo xiita.

Na passada semana, a milícia muçulmana xiita Amal levantou o cerco aos campos de palestinianos de Bourj Al-Barajneh, em Beirute, e Rashidiyeh, no sul do Líbano.

Nessa altura, milhares de refugiados saíram dos campos para adquirir viveres e medicamentos.

Estes campos foram inicialmente destinados a abrigar refugiados palestinianos da guerra israelo-árabe de 1984, que deu origem ao Estado de Israel.

Diz o Banco Mundial

EUA são o maior devedor do mundo

Os Estados Unidos são o maior devedor do mundo, tendo, só em obrigações do tesouro, uma dívida de 256.000 milhões de dólares para com o estrangeiro, informou ontem em Washington o Banco Mundial.

O Brasil, que anunciou recentemente uma moratória de 90 dias no pagamento dos juros da dívida externa, é o país em vias de desenvolvimento mais endividado do mundo, com uma dívida global de 109.000 milhões de dólares, acrescenta a informação do Banco Mundial.

A crise da dívida externa do Terceiro Mundo é um legado dos anos 70 quando os Bancos ficaram repletos de fundos obtidos pelos países membros da OPEP e os emprestaram às economias em desenvolvimento.

A recessão global, em parte devido ao aumento dos preços do petróleo, e os preços baixos para as matérias-primas prejudicaram duramente estas economias.

O quadro seguinte lista os principais países devedores do Terceiro Mundo e respectivas populações:

	Dívida Externa	População
Brasil	109.000.000 dólares	135 milhões
México	98.000.000 dólares	80 milhões
Coreia do Sul	58.000.000 dólares	42 milhões
Argentina	53.000.000 dólares	31 milhões
Egipto	40.000.000 dólares	50 milhões
Indonésia	37.000.000 dólares	167 milhões
Índia	36.000.000 dólares	757 milhões
Venezuela	34.000.000 dólares	18 milhões
Israel	29.000.000 dólares	4 milhões
Filipinas	28.000.000 dólares	54 milhões
Chile	24.000.000 dólares	12 milhões

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu geralmente muito nublado durante a madrugada com ocorrência de períodos de chuva.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (6/0) — Viana do Castelo (11/4) — Vila Real (5/3) — Porto (10/6) — Penhas Douradas (3/-2) — Coimbra (12/6) — Cabo Carvoeiro (14/7) — Castelo Branco (6/2) — Portalegre (8/3) — Lisboa (8/7) — Évora (8/4) — Beja (11/5) — Faro (13/9) — Sagres (16/12) — Ponta Delgada (16/12) — Funchal (18/18)

SOL — Nascimento às 7.16. Ocaso às 18.18. LUA — Quarto Minguante. Frio. Lua Nova às 0 horas e 51 minutos do dia 28. Tempo incerto. Lua Cheia. Chuva e Frio. Quarto Minguante às 18 horas e 56 minutos de hoje. Frio. Lua Nova às 0 horas e 51 minutos do dia 28. Tempo incerto.

MARÉS — (Porto de Aveiro) — Praia-Mar às 12.36. Baixa-Mar às 5.56 e 18.22. (Porto da Figueira da Foz) — Praia-Mar às 12.15. Baixa-Mar às 5.55 e 18.19.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Os Punhos da Vingança». Interdito a Menores de 18 anos. As 21.30.

Estúdio Oita (29249) — «Assalto ao Parque». Para Maiores de 12 anos. As 15.30, 18 e 21.30. Estúdio 2002 (21152) — «Emanuelle 4». Para Maiores de 18 anos. As 16 e 21.45.

AGUEDA — S. Pedro (62837) — «O Caminho do Regresso». Para Maiores de 12 anos. As 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «A Missão». Para Maiores de 12 anos. As 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Neto, Praceta Agostinho Campos, 13 (23286).

AGUEDA — Ala (62416).

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).

ANADIA — Júlio Maia (52924).

AROUCA — Santo António (94245).

CASTELO DE PAIVA — Central (65310).

EIXO — Aristides Figueiredo (93118).

ESPINHO — Santos (720331).

GAFANHA DA ENCARNAÇÃO — Ribau (28331).

ILHAVO — Moderna (322782).

LUSO — Lucília Ruivo (93108).

MEALHADA — Miranda Suc (22166).

MURTOSA — Júlio Batista (46250).

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Gomes da Costa (62563).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550).

OVAR — Manuel Joaquim Rodrigues (52226).

SANGALHOS — São José (74123).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Central (22319).

VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114).

VALEGA — Resende (53073).

VILA DA FEIRA — Sousa (33295).

VILA DA FEIRA — Sousa (33295).

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

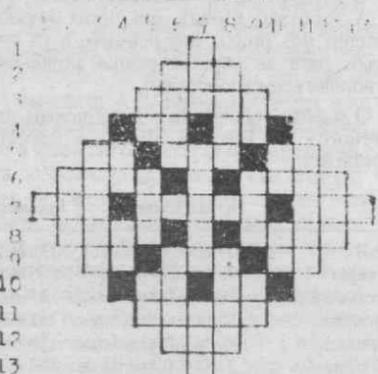
Oliveira de Azemeis, Ovar, Cacia, Estarreja, Pampilhosa e S. João da Madeira.

AMANHA

Moita (Anadia), Mozelos (Feira), Parada (Vagos), Santiago de Areal (Sever do Vouga), Anadia, Oliveira de Azemeis e Avanca (Estarreja).

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 500



HORIZONTAIS — 1 — Aqui cabem mil a vontade. 2 — Tempera a comida. 3 — Os reis é que o davam. 4 — Pode ser alumínio; quem o faz não é cego. 5 — A ponta do telefone; o

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 23/02/86

(SEGUNDO INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES AGÊNCIA DE AVEIRO)

Table with columns: Notas estrangeiras, Compra, Venda(α). Lists exchange rates for countries like África do Sul, Alemanha Ocidental, Áustria, etc.

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEFONES DE URGÊNCIA

Table listing emergency phone numbers for services like Bombeiros Velhos, Bombeiros Novos, Centro Hospitalar Aveiro-Sul, etc.

Table listing emergency phone numbers for services in Agueda, including Bombeiros Voluntários, Hospital, EDP, GNR, etc.

Table listing emergency phone numbers for services in Oliveira de Azemeis, including Bombeiros Voluntários, Hospital, EDP, GNR, etc.

Table listing emergency phone numbers for services in Ovar, including Bombeiros Voluntários, Hospital, EDP, GNR, etc.

Table listing emergency phone numbers for services in S. João da Madeira, including Bombeiros Voluntários (Arrilhana), Hospital, EDP, GNR, etc.

Table listing emergency phone numbers for services in Vila da Feira, including Bombeiros, GNR, PSP.

RÁDIO

Table listing radio frequencies and programs for R.C.C., EMISSOR DAS BEIRAS, and RÁDIO CLUBE.

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1
10.00 — Abertura e Às Dez
12.15 — Telenovela — Cambalacho
13.00 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório TV
18.02 — Sumário
18.07 — Brinca Brincando — «Mop and Smiff», «Roland no Oriente».

Yassin vai ser morto e Dempsey e Makepeace vão investigar o caso.
22.50 — 24 Horas
23.25 — Remate

RTP-2

14.15 — Abertura e Os Imigrantes
15.15 — Agora, Escolha!
16.30 — Notícias
16.35 — Trinta Minutos Com...
17.00 — Countdown
18.00 — Estádio — Inclui: Hóquei em Campo e Vela
19.00 — Futebol — Supertaça da Europa — Stena de Bucareste-Dinamo de Kiev
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — E de Ler
21.35 — Cinemadois — «A Tragédia de Uma Telefonista»

Amanhã

RTP-1

10.00 — Abertura e Às Dez
12.15 — Telenovela — Cambalacho
13.00 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório TV
18.02 — Sumário
18.07 — Brinca Brincando — Mop and Smiff — Alice no País das Maravilhas.
18.50 — Par ou Impar
19.30 — Telejornal

20.00 — Boletim Meteorológico
20.10 — Vamos Jogar no Totobola
20.20 — Telenovela — Palavras Cruzadas
20.55 — Lotação Esgotada — «O Grande Conquistador» — A vida de um crítico de cinema que tem uma paixão exacerbada pelos velhos filmes de Humphrey Bogart.
22.45 — 24 Horas
23.15 — Remate

RTP-2

14.45 — Abertura e Os Imigrantes
15.15 — Agora, Escolha!
16.30 — Notícias
16.35 — Trinta Minutos Com...
17.00 — Countdown
18.00 — Estádio — Inclui: Jogos Olímpicos Los Angeles; Pentatlo Moderno.
19.00 — Nino Show
20.05 — 5.ª Dimensão
20.30 — Uma Família às Direitas
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — E de Ler
21.35 — Ciclo Kyliam — «Sinfonietta» e «Les Noces» (Bailados).

Efemérides

— o que tem acontecido a 24 de Fevereiro

1525 — O exército espanhol, utilizando mosquetes em combate, o que acontece pela primeira vez, derrota as forças francesas e suíças em Pavia, Itália, num confronto que provocou 14 mil mortos.
1530 — O Papa Clemente VIII coroa, em Bolonha, Carlos V imperador sacro-romano e rei de Itália. Foi a última coroação imperial efectuada por um papa.
1563 — O duque de Guisé e morto em Orleans, no decurso da Guerra Civil Francesa.
1582 — O Papa Gregório VIII estabelece o calendário gregoriano.
1656 — A Espanha declara guerra à Inglaterra.
1777 — Morre D. José I, vigésimo quinto rei de Portugal.
1786 — Morre o filósofo e contista alemão Guilherme Grimm, autor, com seu irmão Jacob, dos «Contos Grimm».
1839 — O Uruguai declara guerra à Argentina.
1843 — Nasce, em Ponta Delgada, o escritor, filósofo e político Teófilo Braga.
1891 — É promulgada a Primeira Constituição Brasileira.
1895 — Inicia-se em Cuba a guerra da independência, liderada por José Martí.
1917 — Esboça-se o início da revolução russa, com uma greve geral e manifestações em Petrogrado e recintos entre populares e a guarda imperial.
1920 — Na Alemanha, é constituído o Partido Nazi.
1922 — Henri Landru, o francês conhecido pelo «Barba Azul», é executado em Versalhes, arredores de Paris, por ter assassinado dez das suas amantes.
1945 — O Primeiro-Ministro egípcio, Ahmed Pasha, é assassinado depois de ter anunciado a declaração de guerra do seu país contra a Alemanha.
1946 — Juan Domingo Peron assume a presidência da Argentina.
1962 — Pelo menos 25 pessoas, a maioria das quais muçulmanas, são mortas no decurso de uma incursão terrorista em Argel.
1966 — No Gana, um grupo de oficiais pró-britânicos derruba o Presidente N'Krumah, quando este seguia em viagem para a China.
1969 — Os EUA lançam para Marte a sonda espacial «Mariner-6».
1971 — A Argélia anuncia a nacionalização de todas as companhias petrolíferas francesas que operam no país.
1977 — Os EUA anunciam a redução do auxílio à Argentina, Uruguai e Etiópia devido às constantes violações dos direitos humanos verificadas nestes países.
1978 — O ministro português dos Assuntos Sociais, António Arnaut, anuncia o lançamento do Serviço Nacional de Saúde.
1979 — Forças chinesas capturam uma terceira capital provincial na região fronteiriça do Norte do Vietname.
1980 — Egipto e Israel trocam os primeiros embaixadores em onze meses, após terem assinado o acordo separado de paz.
1981 — O tenente-coronel Tejero Molina entrega-se às autoridades espanholas, depois de ter sequestrado membros do Governo e deputados no Parlamento durante 18 horas.
1983 — É inaugurado oficialmente o sistema «Atlas» de telecomunicações, que permite as ligações telefónicas directas entre Portugal e Marrocos e, simultaneamente, a melhoria das ligações com outros países do Norte de África e da Bacia do Mediterrâneo.
1986 — A medida que a tensão aumenta nas Filipinas, os EUA apelam, pela primeira vez, formalmente, ao Presidente filipino, Ferdinando Marcos, para que renuncie ao cargo.
Este é o quinquagésimo quinto dia do ano. Faltam 310 dias para o termo de 1987.
Pensamento do dia: «Suportamos as repressões, mas não admitimos ser burlados. Preferimos ser maus a parecer ridículos» — Jean Baptiste Molière (1622-1673) — dra maturo francês.

BASQUETEBOL — MEIAS-FINAIS DA TAÇA DE PORTUGAL

Illiabum, 80 — FC Porto, 101

Porto ganhou com todo o mérito

ILLIABUM: Catarino, Eduardo Gomes, Almeida (6), Anastácio (3), Arildo (9), Valente (3), José Gomes, Marco (6), Cotton (24) e Mário Neto (29).

Treinador: Fausto Pereira.

FC PORTO: Tó Ferreira (10), Rui Pereira (2), Júlio Matos (2), Vanzeller (7), Carlão (23), Steve Rocha (31) e Lee Stingflow (26).

Treinador: Jorge Araújo.

Marcha do marcador: 5m — 6-9; 10m — 14-20; 15m — 25-34; 20m — 32-45; 25m — 44-57; 30m — 55-70; 35m — 66-82; 40m — 80-101.

A história deste jogo assenta sobretudo sobre dois aspectos fundamentais, que determinaram o vencedor deste encontro.

Analisando o primeiro aspecto, diremos que a equipa da casa perdeu o jogo no seu ponto mais forte (a defesa) pois neste encontro foi o sector mais fraco e de menos rendimento. Além da diferença pontual, de 21 pontos, há ainda a registar o "centenário" conseguido pela equipa azul e branca sobre a melhor defesa do Nacional, sendo a primeira vez que o Illiabum consente ao adversário a obtenção desse número de pontos, o que se torna elucidativo.

No segundo aspecto, a equipa da casa, além de defender mal, esteve muito em baixo no sector ofensivo, apesar dos 80 pontos que marcou. A meia e longa distância do Illiabum não fun-

cionou e nos lances livres foi um desastre. Ao invés, a equipa do FC Porto esteve em grande evidência através dos seus atiradores de "tiro longo", Carlão e Stingflow), com Steve Rocha a aparecer nos ressaltos, para concretização debaixo do cesto, tendo sido o melhor marcador do encontro com 31 pontos.

Com uma primeira parte muito mal jogada tecnicamente, ela valeu sobretudo pela emotividade e pela entrega à luta dos atletas em campo. No entanto foi patente, ao longo de todo o primeiro período, o nervosismo dos atletas, com reflexos negativos no desenvolvimento das suas jogadas. Lutou-se muito mais do que se jogou.

No período complementar, registou-se uma nítida melhoria. O Illiabum tentou a reviravolta, chegou a estar a sete pontos do seu antagonista, mas a equipa do professor Jorge Araújo já tinha o controlo do jogo.

O técnico portista, sabendo de quanto é influente a manobra de António Almeida na condução do jogo da sua equipa, nunca abdicou de utilizar os bases Tó Ferreira e Vanzeller, que manietaram o poder criador e velocidade do jogador do Illiabum.

A partir daí, aproveitando as suas três "torres" (Lec-Carlão-Steve Rocha), que, dado à sua elevada estatura, levavam de vencida a defensiva da casa, raramente perdendo um lance de ressaltos.

O Illiabum tentou ainda um pressing em todo o campo, mas sem resultados práticos. Só Mário Neto conseguiu algumas abertas, pela direita, para lançamento, o que fazia com algum êxito. Por seu turno, Cotton, dada a pouca fluidez do jogo da retaguarda, era obrigado a duplo esforço, tentando construir jogo para os seus postes, Marco e Arildo, só que eles "não estavam lá", e o norte-americano era obrigado a romper, a lançar de fora e fazer assistência, podendo-se dizer que, apesar de nem sempre ter sido feliz, tentou tudo. Sintetizando, diremos que a equipa

do Porto venceu bem este encontro.

Num jogo com estas características, como são os jogos da Taça, em que o vencido fica pelo caminho, achamos que o FC Porto merece seguir em frente, a caminho da final, onde defrontará o Benfica.

Sobre a arbitragem, apenas uma palavra chega para adjectivar o trabalho, excelente.

A arbitragem está no bom caminho — afirmação de Cardão Machado

No final do encontro Illiabum - FC Porto tivemos ocasião de trocar algumas impressões com o presidente do Conselho Nacional de Arbitragem de Basquetebol, Cardão Machado.

"Está de parabéns a modalidade, depois deste encontro emocionante. Não há dúvida que assistimos a um jogo altamente competitivo, em que o Porto, mais feliz e com jogadores mais altos, levou vantagem em relação ao seu valeroso adversário, que se bateu bem bem mas esteve bastante infeliz, no entanto, a equipa nortenha mereceu estar na final" - afirmou Cardão Machado.

Sobre a arbitragem aquele dirigente foi de opinião que "a dupla Rui Valente-José Araújo esteve à altura do encontro, confirmando que se trata de dois excelentes árbitros".

Quanto aos outros dois novos árbitros, que fizeram dupla com eles, prestado assim as provas finais para ingresso no escalão superior, acabaria por dizer: "acho que o balanço é positivo. Descobriram-se novos valores. É certo que não vão passar todos, mas estamos no bom caminho".

Santos Vidal



NOVA DELI — Ténis de Mesa: Campeonato do Mundo: a holandesa Bettine Vriesekoop olhando atentamente para a pequena bola, durante uma jogada da partida dos quartos-de-final de pares femininos que opôs a Holanda à Coreia do Norte.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

FUTEBOL

Dinamo e Steaua na «Super Taça»

O Dinamo de Kiev, revelação de 1986, pretende confirmar hoje no Mónaco que é uma das melhores equipas europeias, ao defrontar o Steaua de Bucareste na «Super Taça».

A equipa soviética mostrou a sua capacidade ao jogar um futebol de ataque em Maio passado ao derrotar o Atlético de Madrid, por 3-0, na final da Taça dos Vencedores das Taças.

A vitória do Dinamo de Kiev na Taça das Taças levou os dirigentes soviéticos a optar pela chamada do técnico Valery Lobanovski à Selecção, chamando 12 dos seus jogadores para o

Mundial no México.

O Steaua de Bucareste, por seu lado, derrotou com alguma surpresa o Barcelona em Espanha tornando-se a equipa do Leste a ganhar a Taça dos Campões, uma semana depois do título do Dinamo em Lyon.

O Dinamo de Kiev deverá apresentar-se na máxima força e o avançado Igor Belanov, eleito futebolista europeu do ano em Dezembro passado, e o seu colega Alexander Zavarov são as grandes vedetas da equipa.

O Steaua vai estar privado do centro-campista Ladislau Boloni e do guarda-redes Helmut Ducadam, dois dos heróis na vitória sobre o Barcelona.

A «Super Taça» foi cancelada o ano passado devido à tragédia no Estádio de Heysel, em 1985.

XADREZ

Kasparov lidera «ranking» mundial

O soviético Garri Kasparov continua no primeiro lugar do «ranking» mundial de xadrez, segundo a classificação ontem divulgada pela Federação Internacional (FIDE), válida para o primeiro trimestre do ano.

Kasparov, que arrebatou o título de campeão do mundo ao seu compatriota Anatoly Karpov, tem 2.735 pontos, mais 25 do que Karpov, segundo classificado.

No «ranking» feminino a soviética a Chiburdanidze, campeã mundial e olímpica, é a primeira com 2.530 pontos, mais 35 do que a segunda, a húngara Polgar.

A União Soviética domina claramente os primeiros lugares do xadrez mundial, nos escalões masculino e feminino.

Classificações do «ranking», nos primeiros lugares:

HOMENS

- 1.º Kasparov, URSS, 2.735 pontos.
- 2.º Karpov, URSS, 2.710.
- 3.º Sokolov, URSS, 2.645.
- 4.º Yusopov, URSS, 2.645.
- 5.º Korchnoi, Suíça, 2.626.
- 6.º Ljubojevic, Jugoslávia, 2.620.

No início da Volta a Portugal

«História da Evolução da Bicicleta» será tema de exposição

— Ponto de partida para um museu das duas rodas?

Segundo conseguimos apurar junto de fonte camarária, aquando do início da Volta a Portugal em Bicicleta, apurado para o mês de Julho, em Águeda, vai realizar-se uma exposição sobre a história da evolução da bicicleta e de motociclos. A Câmara Municipal, para levar a bom porto esta interessante iniciativa, está a contar com a colaboração da Associação Nacional dos Comerciantes de Veículos de Duas Rodas e da Abimota, Associação Nacional dos Industriais de Bicicletas, Ciclomotores, Motociclos e Acessórios.

De salientar que esta exposição poderá constituir um ponto de partida para a instalação, em

Águeda, de um museu das duas rodas.

Ainda relativamente ao início da Volta a Portugal em Bicicleta, podemos desde já adiantar que foi já solicitado aos CTT a feitura de um carimbo em que o nome de Águeda, nomeadamente a sua indústria das duas rodas, sairá em destaque, carimbo esse que será apostado em todo País, referindo a efeméride.

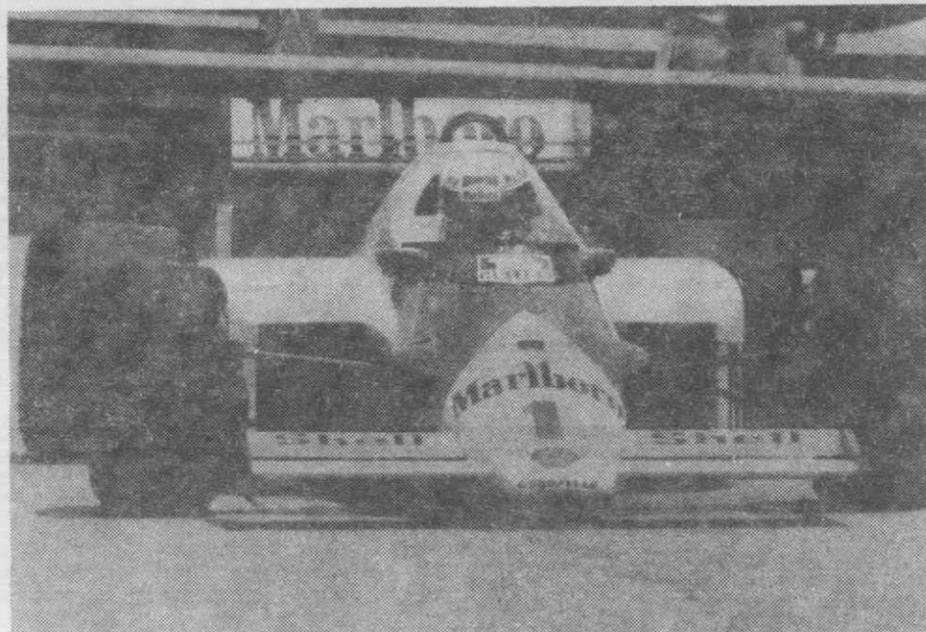
Câmara de Vagos promete maiores auxílios ao Moto-Clube de St.º António

O Moto-Clube de Santo António (Vagos), que no próximo sábado terá um encontro com a Comunicação Social, para apresentação das provas de motocross a realizar no concelho, confraternizou, há dias, com a totalidade do Executivo camarário local, a quem deu conta do trabalho desenvolvido na última temporada.

O almoço, que acabou por ser de trabalho para a equipa directiva daquela popular colectividade, onde se incluí o piloto vagoense Mário Kalssas, serviu ainda para recolher apoios mais fortes da autarquia, quando se conhece já o calendário de provas que vão ser realizadas no próximo Verão.

Em princípio receptivo a reforçar a verba inicialmente atribuída (50 contos), o município vagoense tomou ainda conhecimento das beneficiações que irá sofrer a antiga pista de Santo André, onde passam a realizar-se as provas, em virtude da pista camarária situada na Quinta do Ega estar inoperacional por motivo da implantação do Centro de Saúde.

O Executivo assistiu, com muito interesse, à exibição do jovem piloto Mário Kalssas, que este ano irá integrar a equipa «Honda/Castrol».



RIO DE JANEIRO — Automobilismo: o francês Alain Prost, actual campeão do mundo, tripulando o seu McLaren durante os treinos no circuito de Jacarepaguá.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

BASQUETEBOL - CAMPEONATO NACIONAL DE JUVENIS

Galitos, 79 — FC Porto, 71

Com todo o mérito...

Jogo no Pavilhão Gimnodesportivo de Aveiro. Árbitros, Vitor Marques e Maximino Fernandes, de Aveiro.

GALITOS - Pedro Sá (10+4), Pedro Guilherme, Júlio Gouveia (11+7), António Coelho (4+0), Benjamim, Daniel (6+0), Miguel, José Bastos (6+10), Rui Martins (0+2) e Carlos Naia (11+8).

Treinador: Francisco Calão

FC PORTO - Jorge Santos, José Neto, Lúcio Soares (14+9), Tiago (0+6), Mário Machado (4+0), José Ferreira (12+19), José Pimentel (1+0), Miguel (2+2), Vale e Vasco Cardoso (2+0).

Treinador: Rui Vanzeller

Marcha do marcador: aos 5', 14-10; 10', 22-20; 15', 32-28; 20', 48-35; 25', 56-50; 30', 64-57; 35', 69-67; e 40', 79-71.

A equipa juvenil do Clube dos Galitos confirmou neste difícil encontro a boa época que tem vindo a realizar e alcançou uma vitória inteiramente merecida ante um adversário que, com este resultado, ficou praticamente afastado do apuramento para a segunda fase do Nacional da categoria.

Foi realmente muito boa a exibição dos jovens aveirenses, a praticarem um basquetebol muito rápido, rectilíneo e eficaz e a fazerem lembrar, de certa maneira, as equipas de há 20 anos atrás que, sob a orientação de José Matos e José Nogueira, pontificaram no basquetebol português. Os Farelas, Madureiras e Batéis de então, entre outros, têm em Naia, Gouveia, Bastos, Sá e companhia dignos sucessores, numa colectividade que continua a manifestar grande dedicação aos esca-

lões mais jovens e a ser, sem dúvida, autêntico "viveiro" de basquetebolistas. Mas vamos ao jogo.

Entrando a defender uma zona muito agressiva, os aveirenses desde início ganharam avanço de certo modo confortável, que foram controlando, e que atingiu a sua expressão máxima - 13 pontos - ao intervalo.

A meio da segunda parte, os portistas conseguiram aproximar-se no marcador, facto a que não terá sido alheia a saída de Carlos Naia, com 4 faltas. Mesmo assim, foi o Clube dos Galitos quem esteve sempre no comando e, com a reentrada daquele atleta e mercê de uma defesa premente encetada a 3 minutos do final, acabou por se impor decisivamente.

Entre os locais, o destaque individual vai para Carlos Naia, Júlio Gouveia, José Bastos e, pelo que fez no período inicial, Pedro Sá.

Nos portistas, os melhores foram Lúcio e José Ferreira.

Disciplinarmente impecável, o trabalho da dupla de arbitragem foi também excelente no capítulo técnico.

O pavilhão é urgente!...

— exclamação de Francisco Calão, treinador do Galitos

No final do encontro ouvimos o treinador do Clube dos Galitos, Francisco Calão, que nos declarou:

"O FC Porto jogava, neste encontro, uma cartada decisiva quanto ao apuramento para a fase seguinte e, de certo modo, tornou a nossa vitória mais difícil do que esperávamos. No entanto, controlamos sempre o jogo e acabamos por vencer merecidamente".

Relativamente às aspirações da equipa que comanda, disse-nos:

"Estamos a realizar uma boa época mas, com realismo, penso que será difícil atingirmos a fase final do campeonato nacional. A grande lacuna desta equipa de Juvenis do Galitos é a falta de altura, facto que me leva, para já, a conceder favoritismo à Naval e Ovarense no que respeita às equipas apuradas na Zona Norte. Pelo que me é dado saber, o Benfica e o Algés serão as equipas mais fortes no sul e, certamente, estarão presentes na fase final".

A presença de 5 equipas de Aveiro no Nacional da 1.ª Divisão e a actividade dos escalões mais jovens nas co-

lectividades da região merecem, de Francisco Calão, o seguinte comentário:

"De entre as equipas do Distrito que militam na 1.ª divisão considero que apenas a Ovarense tem vindo a realizar um trabalho a todos os títulos positivo nos escalões de formação. Os restantes clubes não têm aparecido com equipas para discutir os lugares cimeiros. Para além do Galitos, não quero deixar de referir que também o Esgueira tem vindo a fazer um trabalho muito válido nestas categorias".

E a finalizar:

"Sem me querer intrometer no assunto, não quero deixar de referir a urgência de que se reveste a concretização da construção do Pavilhão do Clube dos Galitos. Temos 40 jovens no Mini-basquetebol, e debatemo-nos com o problema da falta de instalações para treinos, fomos campeões distritais de Juvenis a treinar somente em meio campo e, acima de tudo, não esqueçamos que o Clube dos Galitos tem, presentemente, cerca de 100 praticantes de basquetebol".

Mário Varela

CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO DE AVEIRO

Beira Ria, 0 — Barroca, 2

Jogo no Parque de Jogos da Gafanha do Carmo. Árbitro, António Joaquim Santos.

BEIRA RIA - Vitor Ramos; João Silva, Pedro Silva, Jorge Ramos e Vitor Almeida; Herculano, Zé Vitor, Pedro e Leonel (José António); Matos e António Lopes (Nelson).

BARROCA - Paulo; Narciso, Tony, Pinheiro e Ferreira; Paulo Simões, Grilo, Mário Henriques (Pedro) e Meno (Augusto); Tona e Melo.

Ao intervalo: 0-1

Marcadores: Tony e Melo

Bem cedo a vitória dos visitantes começou a desenhar-se, face à entrada de rompante, o que lhes valeu um gol e um ascendente que se manteria ao longo de toda a partida, apenas quebrado intermitentemente pela equipa do Beira-Ria que nunca baixou os braços e lutou sempre pelo melhor resultado.

O 2.º golo obtido pelo Barroca, logo no início da 2.ª parte liquidou as já ténues aspirações dos locais, que no entanto demonstraram valor para fugir à zona perigosa da classificação.

Vitória certa e indiscutível do Barroca num jogo que contou com uma boa arbitragem.

M. Cristiano

Murtoense, 5 — Mac. Cambra, 1

Jogo no Estádio Municipal da Murtoense. Árbitro Mário Rocha, auxiliado por Almiro Almeida e Armando Mendes.

MURTOENSE - Fernando; Nelo, F. Simões, Laurindo, e Sousa (Quim Naia, 36'); Tino, Vigário e Jorge; Paulo Valente, Zé Alberto (Pires, 72') e Zé Baptista.

MACIEIRA DE CAMBRA - Calção; Marinho, Fernando I, Patalino (Gilberto, 37') e Batista; Barroso (Toninho, 33'), Tó Zé e Jorge; Fernando, Arlindo e Filipe.

Ao intervalo: 3-1

Marcadores: Zé Alberto (2, 8, 25 e 82), Toninho (42) e Quim Naia (72).

Ação disciplinar: cartões amarelos para Jorge, Tino, Vigário e F. Simões, do Murtoense, e para Filipe do Macieira de Cambra. Cartão vermelho para Vigário, por acumulação de amarelos.

A sorte do jogo viria a ser ditada muito cedo, com a obtenção de dois golos pelos donos da casa, no espaço de seis minutos. Motivados, talvez, pelo grande número de espectadores presentes, os locais desenvolveram um futebol de ataque, aparecendo com dois pontas de lança fixos, com especial realce para Zé Alberto, muito rápido, a criar gran-

des dificuldades à equipa forasteira que, diga-se em abono da verdade, não merecia ter sofrido tão pesada derrota.

O futebol praticado foi viril, com algumas jogadas a roçarem a violência, como facilmente se depreenderá do elevado número de cartões exibidos pelo árbitro do encontro.

Os forasteiros reagiram bem ao terceiro golo do Murtoense e viriam a obter o seu tento de honra ainda no primeiro tempo.

No reatamento o Macieira de Cambra impôs o seu futebol, criando lances de perigo junto à área dos donos da casa, não conseguindo, contudo, concretizar em golos esse ascendente.

O Murtoense demonstrou, uma vez mais, possuir uma equipa fisicamente muito forte, o que lhe valeu vir a obter mais dois golos na fase final do encontro.

Arbitragem certa num jogo muito difícil.

A. Cardoso

Pampilhosa, 0

Ponte de Vagos, 0

Jogo disputado no Campo «Germano Godinho», em Pampilhosa.

Árbitro — João Carlos Cunha.
PAMPILHOSA — Costa; Ângelo, Alfredo, Zeca e Mário José; Hélder, Amândio e João; Paulo, M. Luís e Armindo (Miguel).

PONTE DE VAGOS — José Carlos; J. Manuel, Porto, Santo António e Guimaráes; Matos, Domingos (Felizardo) e Fernando; Teles, Armando e Pedro (João Carlos).

Ação disciplinar — cartões amarelos: Zeca, M. Luís e Mário José do Pampilhosa e Santo António do P. de Vagos.

Cartão vermelho: Hélder do Pampilhosa. Não foi feliz a equipa local, pois perdeu, injustamente, um ponto que a afasta mais do primeiro lugar, ao ficar agora a dois do leader, o Barrô.

O Pampilhosa come pou o desafio da melhor maneira com todos os seus elementos a trocarem muito bem a bola entre si, praticando um futebol rápido e envolvente, dominando o seu difícil adversário, só pecando na concretização. E se no primeiro período o domínio lhe pertenceu, na segunda parte mais se acentuou e se não fora a expulsão injusta de Hélder, um atleta correctíssimo, estamos certos que a vitória não lhes fugiria.

Mas se os pampilhosenses dominaram o jogo, pertenceram aos visitantes, as duas melhores oportunidades do jogo, a primeira na marcação de uma grande penalidade (por mão escusada de Zeca), que Fernando desperdiçou, atirando ao lado e a segunda salva por Alfredo sobre o risco do golo.

A arbitragem esteve muito mal, prejudicando a equipa local, ao usar de critérios diferentes para as duas equipas, culminando com a expulsão de Hélder, aos 60 minutos, sem que descortinassemos motivo para tal.

Carlos Rodrigues

J.M.O.

Mundial de Ténis de Mesa

China e Coreia na final

As equipas femininas da China e Coreia do Sul qualificaram-se ontem para a final do Campeonato Mundial de Ténis de Mesa a disputar hoje em Nova Deli.

A China, a defender o título de campeã mundial, impôs-se à Hungria, sexta do «ranking» mundial, por 3-0, enquanto a Coreia do Sul, terceira do «ranking», eliminou a Holanda, igualmente por 3-0.

A final do «Mundial» opõe os mesmos finalistas de 1986 nos Jogos Asiáticos onde a China e a Coreia do Sul atingiram a final da prova.

A China é possuidora do Troféu desde 1985, tendo a Coreia do Sul apenas conseguido derrotar uma vez a selecção chinesa, em Sarajevo, Jugoslávia, em 1973.

DISTRITAL DE JUVENIS

Águeda, 7 — Ponte de Vagos, 2

Superioridade incontestável dos aguedenses

Jogo no Estádio Municipal de Águeda.

Árbitro — Ferreira da Costa, auxiliado por Celestino Cardoso e Florentino Conceição.

ÁGUEDA — Borrás; Sérgio, Cláudio, Adão e Gabriel I; Alex (Hélder 20), Eddy e Romeu (Figueira 76); Gabriel II, Manuel António e Henrique.

P. DE VAGOS — Pedro Neto; Paulo Jorge, Luciano, Adérito e Messias; Matias, Chaves (Oscar Santos 68) e Luís Carlos; Luís Miguel (David 47), Oscar e José Alberto.

Ao intervalo — 3-0.

Marcadores — Gabriel II (16 segundos, 19 m.), Eddy (3), Henrique (42, 51 e 67), Chaves (na própria baliza aos 59), Paulo Jorge (65) e José Alberto (80).

Ação disciplinar — cartões vermelhos para Adão e Luciano e amarelo para Sérgio.

O contundente resultado com que se chegou ao final deste encontro, acaba por demonstrar bem a superioridade da equipa aguedense sobre a sua mais directa opositora na corrida pelo primeiro posto na tabela classificativa, superioridade essa que foi por demais evidente no aspecto técnico. De facto, a melhor qualidade da turma de Ponte de Vagos é a determinação que os

seus aguerridos atletas põem em jogo, e a isso, souberam responder os aguedenses com um futebol com cabeça, tronco e membros, a começar pelo sector defensivo, quase sempre muito seguro e a acabar nos sectores intermédio e atacante, um quebra-cabeças para o adversário.

O encontro começou praticamente com o primeiro tento dos locais. Eram decorridos 16 segundos e, aproveitando bem uma hesitação da defensiva contrária, Gabriel II bateu sem remissão Pedro Neto. O segundo golo não tardou. Aos 3 minutos, na sequência de um pontapé de canto, Eddy, com culpas, de novo, para a defesa visitante, marca sem dificuldades.

O Ponte de Vagos esboçou uma ligeira reacção, aproximou-se, por vezes com perigo, da baliza à guarda de Borrás, mas os defensores aguedenses chegaram para as encomendas.

Aos 19 minutos aconteceu o terceiro golo, foi seu autor Gabriel II, na sequência de um passe cruzado de Eddy. A perder pela diferença de três golos, o Ponte de Vagos não soube reagir e, até ao final do primeiro tempo o Águeda dominou por completo os acontecimentos, criando algumas ocasiões de golo (salientamos uma delas que ocorreu aos 31 minutos, na sequência de uma

excelente jogada individual de Sérgio pelo lado direito).

Na etapa complementar, o cariz do jogo não se modificou. A superioridade demonstrada no primeiro tempo pelos locais continuou a ser evidente. Henrique foi o marcador de serviço: aos 42 minutos, excelentemente desmarcado por Gabriel II, faz o 4-0, 9 minutos depois, na sequência de mais um passe de Gabriel II, o 5-0. Chaves, aos 59 minutos, ajudaria à «festa» com um autogolo.

Os dois tentos do Ponte de Vagos ocorreram na sequência de falhas da defensiva aguedense. Paulo Jorge (aos 65 minutos) e José Alberto (80) não sentiram dificuldades em bater Borrás. O marcador de serviço nesta segunda parte, Henrique, desfeiteou Pedro Neto aos 67 minutos com um bom remate de cabeça.

O resultado final é espelho daquilo que se passou dentro das quatro linhas, premiando uma equipa recheada de bons valores individuais e muito coesa.

A arbitragem alternou o bom com o mau, mas não teve influência no resultado final.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

Propriedades

LOJAS EM AVEIRO:
280 M² - Rossio, 500 M² - Centro Aveiro, 400 M² - Estrada Aveiro/Agueda - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T1 desde 3.200 c., T2 desde 3.800 c., T3 desde 4.800 c. - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

APARTAMENTO T1 e T2 Centro de Aveiro - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T2 e T3, prontos a habitar. - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

ESTACIONAMENTOS vendem-se / alugam-se. Tel. 23951 - Aveiro

T2, novo/usado, devoluto, compra-se. Telefone 24840 - Aveiro

TERRENO, vende-se. Teixugueira - Estarreja. Telefone 94254.

QUINTINHA, com boa moradia, vende-se. Tel. 26568 - Aveiro

VIVENDAS desde 2.500 contos. Tel. 21434 - Aveiro

QUINTAS vendem-se. Telefone 25464 - Aveiro

VIVENDA, com garagem e quintal, vende-se. Tel. 93295 - Azurva - Aveiro

T0/T1 Até 3.000 contos, compra-se. Tel. 21530 (depois 18 horas) Aveiro

T3 com sótão, marquise, vende-se. Tel. 311822 Esqueira

CASA/COMÉRCIO, vende-se. Telefone 93215 - Alquerubim

Alugueros

CASA OU VIVENDA, precisa-se, c/ pelo menos 2 quartos e garagem, de preferência junto ao mar e entre Miramar e Aveiro. Tel. (02) 7625955

ARMAZÉNS, alugam-se. Cacia Contactar R. Vasco da Gama, 27 - Cacia

QUARTO, aluga-se. Taboira. Telef. 23935 Aveiro

QUARTO, aluga-se. Lisboa Informa Tel. 23528 Aveiro

Pedidos

CABELEIREIRA, precisa-se. Salão Visage. Tel. 28758 - Aveiro

DESENHADORES de Construção Civil. Part-Time. Tel. 24431 - Aveiro

COZINHEIRO ou ajudante de cozinheiro e empregado de balcão precisam-se para Restaurante "Flamingo". Tel. 24288 Aveiro

EMPREGADO para secção vídeo, alta fidelidade, mini-computadores, precisa casa conceituada, em Aveiro. Resposta com curriculum vitae, desenvolvido, ao "Diário de Aveiro" ao No 41

Vendas

2 GRUPOS COMPRESSORES "BITZER", 3 H.P., usados, a trabalhar, vendem-se, por metade do preço e com garantia. Contactar Carlos Faria - Tel. 26030 (Hora das refeições) - Aveiro

CANICHES PRETOS, vendem-se. Centro Comercial OITA, loja 312 Aveiro

FIOS DE TRICOTAR - Jobria - R. Agostinho Pinheiro, 6 - Aveiro

ISOLAMENTOS TERMOLAR - JERCAR - Tel. 361255 - Galanha da Nazaré

CARNES - Talho Joao Rocha - Rua José Estevao, 16 - Aveiro

MOLDURAS - Moldartis - R. dos Marnotos, 66 (à Pr. do Peixe) Aveiro

MÁQUINAS DE TRICOTAR "BROTHER" - Rua Dr. Alberto Souto, 2 - Aveiro

VIDROS Acrílicos - Vidraria Almeida, Tel. 25474 Aveiro

TV - VÍDEO - Al Capone, Ilhavo

PEIXES TROPICAIS - Aquaviva - Mercado Municipal, loja 12 - Aveiro

TODO RECEITUÁRIO Oculista Aveirense - Tel. 25880 - Aveiro

CONSULTAS DIÁRIAS - Centro Dietético Girassol - Av. Lour. Peixinho, 179 - Loja E - Aveiro

CANON - Computadores - R. Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

GRADES LAGARTO - Armario, Lda - R. Dr. Barbosa Magalhães, 22 - Aveiro

AEG TELEFUNKEN - Cidel - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Telef. 25071 - Aveiro

ARTIGOS DESPORTO - "O GOLO" R. Cândido dos Reis, 150 Aveiro

ROLLEIFLEX - SL35ME/35 m/m, OBJ Planar 1.8/50 - Tel. 21460/24631 - Aveiro

Compras

MÁQUINA Fazer gelados-Cone, compra-se. Tel. 369583 - Ilhavo

Diversos

CLÍNICA MÉDICO VETERINÁRIA da Sé - Consultas, Cirurgia, Tratamentos, Banhos, de 2a. a 6a. feira das 11 às 13 e das 15.30 às 20 horas. Sábados: das 9 às 13 horas. Rua Jaime Moniz, 2 (próximo da Sé) - Tel. 25277 - Aveiro

CAFÉ "O LAVRADOR" - Telef. 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Tel. 27759 - Aveiro

CONFECÇÃO cortinados, naperons, decorações. Tel. 23469 Aveiro

ENTULHO - aceita-se (barreiro) Bonsucesso Tel. 21358 Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - acabamentos / pinturas Tel. 29487 S. Bernardo

REPARAÇÕES Electrodomésticos Tel. 29637 Solposto

DAVID Estolos / reparações Tel. 94803 Quintas - Costa do Valado

TALHO António Rocha Tel. 22024 Aveiro

ESTOFADOR RIA - Estofos / decorações R. Clube dos Galitos, 25 Aveiro

ARRAIÓLOS - restauro tapetes / franjas. R. do Carril, 64-1 o Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - visite-a Aveiro

ALTARTE - decoradores. Tel. 21101 Aveiro

OURIVESARIA BRANCO Telefone 25524 S. Bernardo

LOJA DAS MEIAS Tel. 22454 Aveiro

SALÃO ROMA Cabeleireira Tel. 28589 Aveiro

TALHO Pedro Alberto R. Conego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA Estúdio 1 - C.C. Oita Tel. 27942 Aveiro

CAFÉ MIMO Tel. 24950 S. Bernardo

STAND VELOMOTORES. Motorizadas. Tel. 29359 S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação R. Eng. Von Hoff, 29-1 o Tel. 27360 Aveiro

REPARAÇÃO de automóveis - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Cozinha caseira - Tel. 24626 Aveiro

GINÁSTICA - MANUTENÇÃO Senhoras - Av. Lour. Peixinho, 96-D - 4 o - Tel. 20261 - Aveiro

REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS, fazem-se. Tel. 20774 - Aveiro

CENTRO COMERCIAL CACIENSE - Rua Luis de Camões, 58 - Cacia

Trespases

SNACK-BAR, trespasa-se. Bom para casal. Facilita-se pagamento. Tel. 20858 Aveiro

CASA para Armazem, Oficina, Loja ou outro fim, trespasa-se, junto à Praça do Peixe, podendo ser habitada. Tel. 25120 - Aveiro

MINI-MERCADO Tutti-Fruti, trespasa-se. Contactar: Rua Antónia Rodrigues, 79 - Aveiro

Automóveis

HILLMAN imp. Vende-se. Telef. 61124 - Agueda

MINI 1000, estado impecável, com rádio, barato, vende-se. Urgente. Tel. 61801 - Agueda

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações

«Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

Poderá realizar-se em Junho próximo

Cooperativa e autarquia

apostam na «I Feira Agro-Pecuária» de Vagos?

A Câmara de Vagos poderá vir a patrocinar uma feira agro-pecuária, que seria realizada em Junho próximo, incluída nas festas anuais do concelho — disseram a este Jornal fontes próximas do presidente do município.

Segundo apurámos, a iniciativa terá partido de técnicos da Cooperativa, também eles fortemente interessados em levar por diante o certame, que muito embora nunca tivesse sido ensaiado no concelho, recolheria dos sectores agrícolas — se fosse implantado — bastantes adesões.

«O concelho e a região agrícola que o serve, sairiam fortemente prestigiados com a realização da feira, que acabaria por demonstrar as capacidades da nossa agricultura» — referiu um agente da Cooperativa de Vagos, contactado por este Jornal, ao dar conta que o chefe do Executivo, que em tempos mostrou interesse em apoiar pessoalmente um certame do género, tem já conhecimento da pretensão da Cooperativa.

A realizar-se, aquela feira agro-pecuária — que seria a primeira a levar a cabo no concelho de Vagos — teria lugar no decorrer das festas da vila, que este ano têm data marcada entre 5 e 10 de Junho. O cenário seria a Quinta da Mónica, que a Cooperativa alugou recentemente, e onde provavelmente irá igualmente decorrer parte do programa do «Dia do Agricultor», a realizar na mesma altura.

Dados disponíveis permitem desde já adiantar que alguns organismos estariam interessados em prestar colaboração na iniciativa. Entre eles,

figura a Caixa de Crédito Agrícola, a Associação de Horticultores da Região de Aveiro, a Lacticoop e o Centro de Gestão Agrícola, que conjuntamente com a Intendência da Pecuária e a Junta Nacional de Produtos Pecuários, dariam o suporte logístico ao certame, que poderia ainda contar com o apoio de algumas Juntas de Freguesia do concelho e do próprio Governo Civil.

A alegria vai ser

a tónica dominante do Carnaval de Ovar

O Carnaval está cada vez mais próximo e já começa a animar as terras onde é festejado com alguma pompa e muita animação.

Em Ovar, por exemplo, a "festa" já começou, com a chegada de "Nicolau 1" e com o cortejo infantil.

No entanto, a grande animação virá com o aproximar do fim de semana: logo na quinta-feira, dia 26, pelas 21.30 horas, a "Orchestra Pitagórica" de Coimbra dará um espectáculo no centro da cidade.

No sábado, dia 28, também pelas

21.30 horas, terá início a "Grande Noite de Reis", com a presença do agrupamento "Axu-Mal", que actuará nos cafés, tascas, e outros estabelecimentos da cidade, culminando com uma sessão pública à porta do Palácio Municipal. No final haverá uma grande sessão de fogo preso.

Domingo, dia 1, será "o grande dia". O Grande Cortejo tem o seu início marcado para as 15 horas e contará com a participação de majorettes e fanfarras de Esmoriz e Alcobaça, quatro escolas de samba, 26 grupos de fantasiados. Enfim, um cortejo que se prevê cheio de alegria, música, cor e movimento!

No dia de Carnaval, às 14 e 15 horas, haverá a repetição integral do desfile infantil e do Grande Cortejo de Domingo Gordo.

Por volta das 17.30 horas, para um óptimo final de festa, e pela primeira vez no Carnaval de Ovar, realizam-se, na Praça da República, um baile popular.

PALAVRAS CRUZADAS

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 500

M — SAL — FORAL — AL — VE — TE — ASA — PA — PELE — O — CAFE — PAR — FOLHA — IVA — ZELE — H — LIXA — SO — MAJ — SO — OC — IDADE — ANO — A

Receitas

LÍNGUA ESTUFADA

Tira-se a pele a uma língua, lava-se, limpa-se e tempera-se de sal deixando em repouso algumas horas ou de um dia para o outro.

Num tacho com água a ferver dá-se-lhe uma fervura. Coloca-se na caçarola, tempera-se com cebola picada, banha, manteiga, um pouco de óleo ou azeite, piri-piri, louro, salsa e vinho branco. Com o tacho tapado deixa-se ferver lentamente até cozer, acrescentando água aos poucos quando precisar. Serve-se acompanhada de esparregado de nabiças ou espinafres.

EMPREGADAS

PRECISAM-SE

Para loja de prestígio

EXIGE-SE:

- Habilitações mínimas 9.º ano.
- Idade até 25 anos.
- Boa apresentação.
- Com ou sem experiência.

OFERECE-SE:

- Boas condições de trabalho.
- Remuneração compatível.

Resposta em carta ao «Diário de Aveiro», ao n.º 39, com indicação de Telefone.

Última página

PELO MUNDO

No Festival de Berlim

Boa recepção para filmes portugueses

Os realizadores dos dois filmes portugueses oficialmente seleccionados para o Festival de Cinema de Berlim afirmaram-se ontem satisfeitos pela reacção do público e da crítica.

Tanto Manoel de Oliveira como o estreante Vítor Gonçalves, cujos filmes — «O Meu Caso» e «Uma Rapariga no Verão», respectivamente — foram exibidos domingo, disseram que as sessões tiveram salas esgotadas e que os debates demonstraram interesse pelas obras portuguesas.

Elementos do Instituto Português de Cinema, que tem um pavilhão promocional no Festival, disseram que «há já alguns contactos» com dis-

tribuidores e cadeias de televisão interessadas nos filmes portugueses, mas que ainda é cedo para a sua concretização, já que as exhibições para o mercado começaram ontem.

O primeiro filme português a ser exibido no âmbito da secção «forum» do Festival foi «Uma Rapariga no Verão», projectado na versão inglesa na sala de 450 lugares da Academia de Arte.

O mesmo aconteceu com «O Meu Caso», uma co-produção franco-portuguesa, exibida numa sala maior, a «Delphi-Filmplast», onde decorreu uma conferência de imprensa em que esteve presente o director do Festival.

«O Meu Caso» — legendado em alemão — voltou hoje a ser exibido e tem nova sessão marcada para amanhã, enquanto o filme de Vítor Gonçalves terá novas projecções, destinadas ao mercado cinematográfico, a 26 deste mês e a 2 de Março, véspera de encerramento do Festival.

Outros dois filmes portugueses estão também no Festival para exhibições destinadas ao mercado: «Repórter X», de José Nascimento (versão inglesa), e «De Uma Vez Por Todas», de Joaquim Leitão (versão inglesa).

Em Berlim encontram-se três realizadores portugueses, Manoel de Oliveira, Vítor Gonçalves e Joaquim Leitão.



BEIRUTE — Uma coluna de tanques sírios a caminho da capital libanesa.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Sector de veículos de duas rodas tem nova tabela salarial

Terminaram recentemente as negociações, iniciadas no passado dia 14 do corrente, relativas à revisão da tabela salarial, e outras cláusulas de ordem pecuniária, dos trabalhadores do sector de veículos de duas rodas.

Foi obtido um aumento salarial da ordem dos 13%, o que, para o Sindicato do Comércio, Escritórios e Serviços/Centro-Norte, é um aumento bastante razoável.

De facto, e ainda segundo o mesmo

sindicato, "não sendo uma percentagem óptima, situa-se, todavia, bem acima da média geral das tabelas acordadas a nível nacional que, na maioria dos casos, não têm ultrapassado os 11 a 12%, quando não menos".

De acordo com aquele sindicato, estando prevista para o ano de 1987 uma inflação entre os 8 e os 9%, com o aumento agora estabelecido os trabalhadores verão recuperado o seu poder de compra.

A Associação Patronal também aceitou iniciar a análise de outros pontos do clausulado do CCT, com base na proposta sindical, estando as negociações previstas para a segunda semana do próximo mês de Abril.

O Sindicato Democrático do Comércio, Escritórios e Serviços/Centro-Norte critica os sindicatos afectos à Intersindical, cuja actuação impediu a conclusão do processo num menor espaço de tempo.

Nos termos da nova tabela salarial, os trabalhadores de grau I passarão a receber 51.150 escudos mensais, os de grau II receberão 47.750 escudos, enquanto o salário dos de grau III se cifrará em 46.200 escudos.

Quanto aos trabalhadores de grau IV, o seu salário terá o valor de 43.200 escudos, e o dos de grau V cifrar-se-á em 38.500 escudos.

Salários de 35.900, 33.150, 31.350, 28.200 e 25.250 escudos mensais serão os que vão passar a receber os trabalhadores dos graus VI, VII, VIII, IX e X, respectivamente.

Os praticantes/paquetes, situados no grau XI, receberão, segundo a nova tabela salarial, e de acordo com o número de anos de serviço (um, dois ou três), 17.650, 15.850 e 13.900 escudos.

Na nova tabela estão ainda previstos o abono para falhas (1.300 escudos), o "part-time" (150 escudos), o subsídio de deslocação (1.300 escudos), e as diuturnidades (1.350 escudos).

NOVO ATAQUE IRANIANO

O Irão anunciou ontem que as suas forças ocuparam mais território iraquiano, num ataque lançado durante a noite em direcção à cidade de Bassora, matando ou ferindo mais de 1 000 iraquianos. A agência noticiosa iraniana, IRNA, captada em Nicosia, disse que o ataque teve início no domingo à noite e se insere na ofensiva por terra lançada a 9 de Janeiro. Segundo a IRNA, o ataque foi lançado ao longo da estrada que liga a localidade fronteiriça iraniana de Shalamchekh com Bassora. A IRNA acrescentou que as forças atacantes, apoiadas por unidades de artilharia e blindados, destruíram muitos tanques iraquianos. A Força Aérea Iraniana — disse ainda a IRNA — bombardeou também posições na área.

CASA BRANCA DESMENTE TER VISADO MATAR KHADAFY

A Casa Branca desmentiu ontem uma notícia segundo a qual os Estados Unidos teriam procurado deliberadamente matar o líder líbio Moammar Khadafy nos ataques aéreos de Abril passado. «As bombas que caíram sobre o complexo onde se encontrava a família de Khadafy visavam instalações militares a 200 metros de distância» — disse o porta-voz da Casa Branca Dan Howard. «Não havia planos para atacar especificamente Khadafy». Howard acrescentou ainda não haver conhecimento antecipado de que Khadafy se encontrasse nas instalações militares na altura do ataque. Um jornal americano noticiou que o verdadeiro objectivo do ataque não eram instalações guerrilheiras e militares, como afirma a administração Reagan, mas sim assassinar o dirigente líbio.

DISSIDENTE JUDEU CHEGOU A MOSCOVO

O dissidente soviético judeu Josef Begun chegou ontem a Moscovo e disse que se sentia «lucamente feliz» por estar em liberdade depois de mais de dois anos de encarceramento devido às suas actividades políticas. Begun, que foi levado em ombros por dezenas de amigos que o esperavam na estação de Kazan, em Moscovo, jurou fazer «tudo quanto estiver ao seu alcance para que sejam libertados o mais depressa possível todos os presos de Sião». O dissidente judeu salientou que a sua libertação era um sinal de que o Kremlin queria apresentar uma imagem mais liberal ao mundo. No entanto, Begun sublinhou que só a libertação de todos os presos políticos e a suspensão dos entraves à emigração «serão capazes de demonstrar a autenticidade do processo de democratização tão abertamente declarada», na União Soviética. Depois da libertação, em 1986, dos dissidentes soviéticos Anatoly Shcharansky, Yuri Orlov e Andrei Sakharov, Begun tornou-se um dos dissidentes mais conhecidos ainda presos.

COREIA DO SUL TEM RAPTO EM MACAU

O Consulado da Coreia do Sul em Hong Kong alertou os seus cerca de 3 000 cidadãos para se manterem afastados de Macau, por recear a realização de raptos de natureza política — revelou o diário «South China Morning Post» de Hong Kong. A notícia refere que este aviso surge após a «forte ameaça de retaliação por parte da Coreia do Norte pela fuga para Seul de um proeminente médico norte-coreano, juntamente com a sua família, num total de dez pessoas». Este matutino acrescenta que o consulado aconselhou os cidadãos sul-coreanos a viajarem para Macau em grandes grupos. «Isto — refere a notícia — porque Macau, que tem cerca de 40 norte-americanos, é visto como o ponto de desembarque para o terrorismo de Pyongyang e para operações clandestinas na Ásia». O diário «Asian Wall Street Journal», também de Hong Kong, noticiou a semana passada, citando fontes diplomáticas ocidentais, que em Macau, funcionava uma rede de espionagem norte-coreana.

ELEMENTOS DA UNITA CONDENADOS À MORTE

Quatro elementos da UNITA foram condenados à morte pelo Tribunal Marcial da Sétima Região Militar de Benguela, Angola, informou ontem a agência soviética TASS. Citando o «Jornal de Angola», a TASS acrescenta que os quatro elementos da UNITA foram condenados por terem participado numa acção de sabotagem do caminho de ferro de Benguela. A TASS não situa a data em que ocorreu o ataque, referindo apenas que este provocou «grandes prejuízos materiais» e que «numerosos civis» morreram.

NOIVA SUICIDA-SE NO LEITO DE NÚPCIAS

Uma noiva chinesa suicidou-se em Kaifeng, na China Central, depois de ter descoberto que os amigos tinham colocado um microfone no leito de núpcias, informou ontem um jornal de Hong Kong. O jornal noticiou que Zhai Yunhua se enforcou depois de descobrir que a sua noite de núpcias tinha sido difundida através de um altifalante para toda a aldeia.

DIÁRIO DE AVEIRO